

RELATÓRIO INTEGRADO



2023/2024 - 2024/2025

Relatório Integrado 2023-2024 / 2024-2025

INTRODUÇÃO

Sobre o relatório	03
Mensagem da Administração	04
Destaques do Período	05
Materialidade	07
Temas Materiais	08

A Rubi S.A.

Nossa unidade	09
Histórico	10
Cultura Corporativa	11

GOVERNANÇA

Estrutura de Governança	13
Econômico	14
Estrutura de Governança Corporativa	15
Ética e Conformidade	16
Código de Ética e Conduta	17
Ética e Integridade	18
Canal de Ouvidoria e Denúncias	19
Nossas Políticas	20
Compromissos das Nossas Políticas	24
Combate à Corrupção	26

GESTÃO AGRÍCOLA

Atividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócios Safra 2023	29
Atividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócios Safra 2024	30
Governança e Gestão Integrada	31
Planejamento de Safra e Gestão Operacional	31
Plantio	33
Tratos Culturais	35
Colheita	37
Máquinas e Infraestrutura Agrícola	38
Riscos Agrícolas	39

OPERAÇÃO INDUSTRIAL

Visão Geral da Operação	42
AtividadeS Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócios	42
Gestão Integrada da Produção Industrial	43
Delegação de Responsabilidades e Estrutura Tática Operacional	44
Integração ao Sistema de Gestão Integrado SGI	44
Inovação Industrial e Tecnologia	45

SOCIAL

Nossa Gente	49
Impactos Econômicos Indiretos	53
Trabalho Infantil	53
Valorização e Estabilidade das Relações de Trabalho	55
Saúde e Segurança	64
CIPA	67
Saúde e Segurança	68
Sistema de Gestão	69
Identificação de Riscos	69
Programa de Conservação Auditiva	70
Fornecedores	73
Avaliação Social de Fornecedores	74
Avaliação Ambiental de Fornecedores	74

MEIO AMBIENTE

Estratégia de Sustentabilidade	77
Uso Consciente dos Recursos Hídricos	79
Biodiversidade	81
Mudanças Climáticas e Redução nas Emissões	84
Gestão de Resíduos e Rejeitos	88



SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório Integrado 2023/2024, 2024/2025 da Rubi S.A. apresenta, de forma transparente e estruturada, as práticas, indicadores, resultados e compromissos da empresa relacionados aos pilares ambiental, social e de governança (ESG).

O documento reúne informações referentes às operações agrícolas, industriais e administrativas da empresa no setor sucroenergético, contemplando atividades ligadas ao cultivo de cana-de-açúcar, produção de açúcar, etanol, bioenergia e demais processos associados à cadeia produtiva.

Este relatório foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer o relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades, órgãos reguladores, parceiros e demais partes interessadas, promovendo transparência sobre o desempenho sustentável da organização, seus desafios, avanços e perspectivas futuras. As informações apresentadas abrangem os períodos das safras 2023/2024 e 2024/2025 e foram consolidadas a partir de dados internos, indicadores operacionais, programas corporativos, políticas institucionais e práticas de gestão adotadas pela empresa.

O conteúdo está alinhado aos princípios de responsabilidade corporativa, ética, compliance, gestão ambiental e desenvolvimento humano, considerando ainda compromissos relacionados às certificações e diretrizes adotadas pela empresa.

A publicação deste relatório reafirma o compromisso da Rubi S.A. com uma atuação responsável, sustentável e alinhada às melhores práticas do setor sucroenergético, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões onde atua.

MENSAGEM DA DIRETORIA

Na Rubi S.A., acreditamos que crescer de forma sustentável significa gerar valor econômico aliado à responsabilidade social, ambiental e ética. Os ciclos de 2023/2024 e 2024/2025 foram marcados pelo fortalecimento do nosso compromisso com a integridade corporativa, a evolução das práticas ESG e a valorização das pessoas que fazem parte da nossa trajetória. Como empresa do setor sucroenergético, reconhecemos nosso papel estratégico no desenvolvimento sustentável, na produção de energia renovável e na promoção de práticas responsáveis em toda a cadeia produtiva.

Seguimos investindo continuamente em inovação, eficiência operacional, segurança e saúde ocupacional, compliance e gestão ambiental, buscando equilibrar crescimento, competitividade e responsabilidade socioambiental. Ao longo deste período, reforçamos nossas diretrizes de ética e integridade, consolidando ações voltadas à prevenção e ao combate à corrupção, ao suborno e a quaisquer práticas incompatíveis com os valores da companhia. Mantivemos o fortalecimento dos mecanismos de governança corporativa, programas de compliance, treinamentos internos, canais de denúncia e políticas de transparência, promovendo uma cultura organizacional pautada no respeito, na responsabilidade e na conformidade.

Também avançamos em iniciativas relacionadas à agenda ESG, ampliando ações voltadas à conservação ambiental, uso eficiente de recursos naturais,

economia circular, redução de impactos ambientais e fortalecimento das relações com as comunidades onde atuamos. Acreditamos que sustentabilidade é um compromisso permanente e essencial para a longevidade do negócio. No âmbito social, seguimos empenhados em construir um ambiente cada vez mais inclusivo, respeitoso e diverso.

Valorizamos a pluralidade de experiências, ideias e pessoas, entendendo que a diversidade fortalece nossa cultura organizacional, estimula a inovação e contribui para relações de trabalho mais humanas e colaborativas. Nesse contexto, buscamos ampliar oportunidades, promover o desenvolvimento profissional e fortalecer práticas de equidade e inclusão em nossos ambientes corporativos e operacionais.

Os resultados alcançados durante estas safras refletem o empenho de nossos colaboradores, parceiros e lideranças, que diariamente contribuem para a construção de uma empresa mais ética, sustentável e preparada para os desafios do futuro.

Seguiremos avançando com responsabilidade, inovação e compromisso com as melhores práticas de governança, sustentabilidade e desenvolvimento humano, reafirmando nossa missão de gerar valor de forma consciente para a sociedade, para o meio ambiente e para as futuras gerações.

José Bolívar
Diretor



Destques do Período 2023/2024 e 2024/2025

3,7
milhões de
toneladas



150
mil mudas de
árvores



100%
colheita sem uso
de fogo



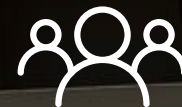
116
milhões de litros



5,3
milhões de
sacos de 50 kg



1,9
mil colaboradores



DESTAQUES DAS SAFRAS

UNIDADE DE RUBIATABA - GO

MOAGEM

(Toneladas de cana por safra)

2023/2024 1.800.379,560

2024/2025 1.909.040,540

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

(Sacos de 50 kg)

2023/2024 2.712.202

2024/2025 2.626.048

PRODUÇÃO DE ETANOL

(Litros)

2023/2024 57.825.311

2024/2025 58.175.123



MATERIALIDADE

Em 2023, a Rubi S.A. realizou o processo de definição de seus temas materiais, alinhado às GRI Standards, considerando tanto os impactos das atividades da empresa sobre o meio ambiente, a sociedade e a economia quanto os riscos e oportunidades desses temas para o negócio. A metodologia

envolveu a participação de stakeholders internos e externos, por meio de questionários on-line, reuniões de análise crítica com a alta direção e benchmarking com empresas do mesmo setor. As informações coletadas foram analisadas e consolidadas para a construção da matriz de materialidade,

considerando a relevância dos temas e os impactos associados às operações da empresa. Como resultado, foram definidos dez temas materiais prioritários, que orientam a estratégia de sustentabilidade, a gestão de riscos e as ações ESG da Rubi S.A.



IDENTIFICAÇÃO

- Levantamento dos temas internos;
- Mapeamento dos stakeholders;
- Pesquisa de campo de forma ativa, avaliando outras empresas no mesmo ramo de negócios



PRIORIZAÇÃO

1. Levantamento das percepções dos *stakeholders* por meio de:
2. Aplicação de questionários on-line;
3. Reuniões para realização de análises críticas;
4. Avaliação de outros negócios.



ANÁLISE

- Sintetização dos resultados dos questionários;
- Discussões internas acerca das respostas dos stakeholders;
- Levantamento de outros temas importantes para empresa;
- Levantamento de experiências aplicáveis à Rubi S.A.;
- Construção da matriz de materialidade.



VALIDAÇÃO

- Discussão da matriz com a liderança e a alta direção;
- Identificação das ações de contorno para cada tema definido; (Agenda 2025);
- Planejamento de monitoramento e promoção de melhorias contínuas.



rubi s.a.

TEMAS MATERIAIS

Direitos Humanos

05
IGUALDADE DE GÊNERO

10
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Conservação da biodiversidade

12
CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

15
VIDA TERRESTRE

Relacionamento com Fornecedores

09
INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Energia circular

07
ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

11
CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12
CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Gestão de Pessoas e Diversidade

04
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

08
TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Mudanças climáticas e redução das emissões

13
AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Segurança Saúde e Qualidade

03
SAÚDE E BEM-ESTAR

Práticas de Governança e Gestão Integrada

16
PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Inovação e Tecnologia

09
INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Segurança dos Alimentos

02
FOME ZERO

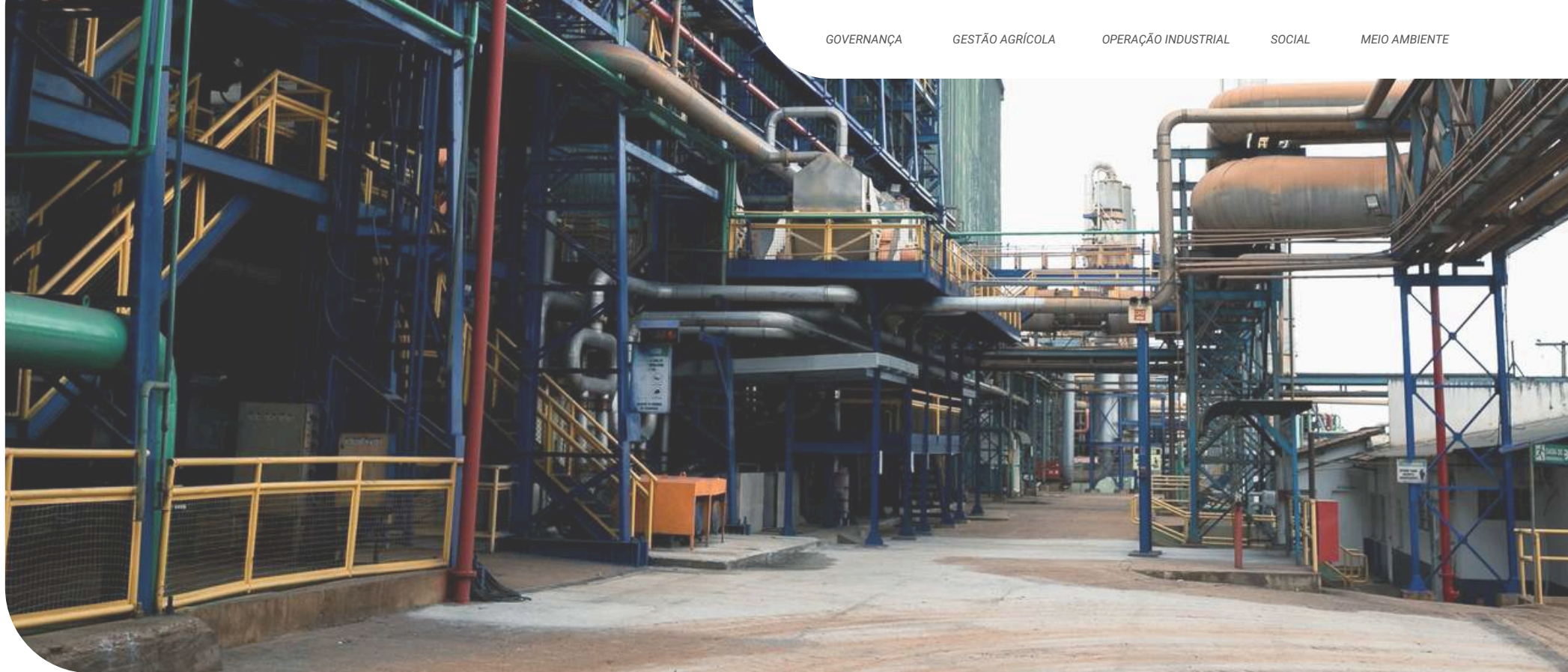
12
CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



RUBIATABA INDUSTRIAL S.A.

CNPJ: 03.347.747/0001-09

Rodovia Go-434, KM 24 Zona Rural
Rubiataba-GO



HISTÓRICO

A trajetória da Rubi S.A. teve início em 13 de agosto de 1972, com a fundação da Cooperativa Regional Agrícola de Rubiataba, por Onofre Andrade Pereira, reunindo aproximadamente 500 produtores de leite. Inicialmente voltada ao fortalecimento da atividade agrícola regional, a cooperativa ampliou sua atuação com a entrada no setor sucroenergético, impulsionada pelo Programa Nacional do Alcool (Proálcool).

Em 1984, a usina iniciou suas operações, com a primeira safra de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol. Ao longo dos anos, a Cooper-Rubi consolidou sua presença no setor, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de Rubiataba e região.

Mesmo diante dos desafios econômicos e das crises que afetaram o segmento sucroenergético, a empresa manteve suas atividades e seguiu avançando.

Em 2002, a entrada de novos cooperados, entre eles Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes e Luismar Melo, marcou uma nova etapa de crescimento, com investimentos, renovação dos canaviais e modernização dos processos produtivos. Posteriormente, a ampliação das atividades incorporou a produção de açúcar e a geração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar.

Em 2023, a cooperativa passou por uma transformação societária e tornou-se a Rubi S.A., consolidando uma nova fase de sua história. Atualmente, a empresa produz açúcar, etanol e energia, pautada pela qualidade, eficiência operacional e melhoria contínua. Com foco no desenvolvimento sustentável, busca integrar os resultados econômicos à responsabilidade social e ambiental, fortalecendo seu compromisso com os colaboradores, parceiros, clientes e comunidades onde está presente.



CULTURA CORPORATIVA

Com modernos processos de produção e foco na melhoria contínua, produzimos açúcar, etanol e energia a partir da cana-de-açúcar, atendendo padrões globais de qualidade, buscando os melhores resultados a cada safra. Dentre nossos clientes e parceiros figuram algumas das maiores organizações do mundo.

Acreditamos que o equilíbrio social, econômico e ambiental é o caminho mais sólido para a sustentabilidade, e os valores que norteiam nossa conduta nos levam nesta direção!



Missão

Produzir açúcar, biocombustíveis e energia a partir de fontes renováveis, respeitando as pessoas e o meio ambiente.



Visão

Ser reconhecida pela excelência dos produtos, eficiência dos processos e pela importância no desenvolvimento social, econômico e ambiental.



Valores

Responsabilidade, paixão e comprometimento com a ética e o respeito.



GOVERNANÇA

Estrutura de Governança

Econômico

Estruturas da Governança Corporativa

Código de ética e conduta

Ética e Conformidade

Ética e Integridade

Canais de Relacionamento

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança corporativa da Rubi S.A. está estruturada como um sistema integrado de direção, monitoramento e controle, orientado pelos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, conforme definido em sua Política de Governança. Esse modelo assegura alinhamento entre os interesses dos sócios, da alta administração e das demais partes interessadas, fortalecendo a integridade institucional e a geração de valor sustentável.

Sua estrutura de governança em ESG está organizada em três níveis complementares:

- Direcionamento Estratégico – conduzido pelos Sócios e pela Alta Administração, responsáveis pela definição das diretrizes corporativas, do apetite a riscos e dos objetivos de longo prazo, assegurando que a sustentabilidade esteja integrada ao modelo de negócios.
- Planejamento ESG – coordenado pelos Comitês e áreas técnicas, que estruturam políticas, metas, indicadores e planos de ação relacionados à gestão ambiental, social e de governança, alinhando os temas materiais à estratégia empresarial.
- Execução e Monitoramento – realizada pelas áreas operacionais e de controle, responsáveis pela implementação das diretrizes estabelecidas, pelo acompanhamento de indicadores, gestão de riscos, conformidade normativa e melhoria contínua dos processos.(GRI 2-9)

ECONÔMICO - GRI 200

GRI 201: Valor econômico direto gerado e distribuído

Em atendimento à Global Reporting Initiative GRI 201 – Desempenho Econômico, a empresa informa que possui receitas oriundas de contratos comerciais diversos, operações industriais e demais atividades relacionadas ao seu objeto social.

Entretanto, por ser tratar de empresa de capital fechado, as informações financeiras detalhadas, incluindo valores de receita, resultados econômicos e demais indicadores estratégicos, não são divulgadas publicamente neste relatório de sustentabilidade. A organização adota práticas de gestão financeira alinhadas à sustentabilidade do negócio; a conformidade legal e a manutenção de sua competitividade no mercado, assegurando a confidencialidade das informações consideradas estratégicas para suas operações.

GRI 201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

O indicador GRI 201-2, referente às implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas, não será divulgado neste ciclo de reporte. Embora a empresa acompanhe temas relacionados às mudanças climáticas, riscos regulatórios e tendências de mercado associadas à transição para uma economia de baixo carbono, as metodologias internas de avaliação, mensuração financeira e consolidação de dados ainda se encontram em fase de estruturação e amadurecimento.

Dessa forma, considerando o compromisso e a transparência, confiabilidade e consistência das informações reportadas, optou-se por não divulgar neste momento dados qualitativos e quantitativos relacionados a riscos climáticos, oportunidades, cenários, estratégias de adaptação e impactos financeiros associados, evitando a apresentação de informações incompletas ou não suficientemente validadas.

A empresa segue avaliando a evolução de práticas ESG, gestão climática e requisitos de reporte de sustentabilidade, visando o aprimoramento gradual de seus processos internos e a ampliação futura das divulgações relacionadas ao tema.

GRI 201-3: Obrigações do plano de benefício e outros planos de aposentadoria

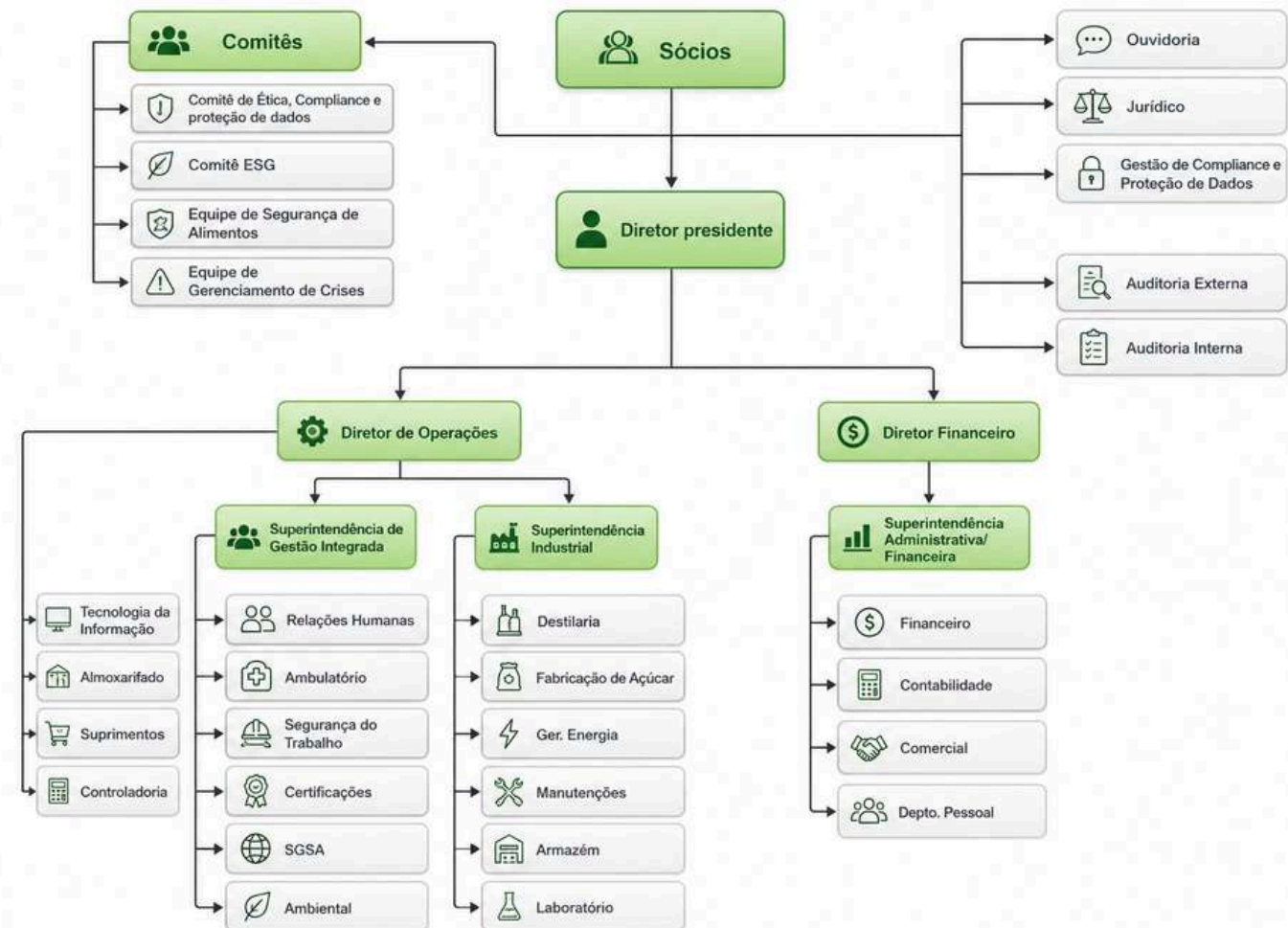
A empresa realiza regularmente os recolhimentos previdenciários obrigatórios ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em conformidade com a legislação brasileira aplicável. Atualmente, a organização não mantém planos complementares de aposentadoria, fundos de pensão ou planos de benefício definido próprios, sendo os direitos previdenciários dos colaboradores assegurados pelo regime geral de previdência social.

ESTRUTURAS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA: (GRI 2-9 | 2-12 | 2-14)

Sócios → Comitês/Equipes → Diretores → Superintendências → Áreas Operacionais

A Rubi S.A., empresa de capital fechado do setor sucroenergético, adota uma estrutura de governança corporativa voltada à transparência, gestão de riscos e sustentabilidade. Nesse modelo, os Sócios são responsáveis por definir o apetite a riscos e aprovar diretrizes relacionadas à governança, controles internos e compliance, exercendo papel central na supervisão estratégica do negócio. Os Comitês internos reportam-se diretamente aos Sócios e atuam com independência em relação às demais áreas, contribuindo para análises imparciais de temas ligados à conformidade, riscos reputacionais e sustentabilidade.

A execução das diretrizes estratégicas é conduzida por Diretores e Superintendentes, enquanto as áreas operacionais são responsáveis por assegurar que as atividades produtivas ocorram em conformidade com requisitos legais, normativos e internos, garantindo eficiência, qualidade e integridade das operações (GRI 2-9 / GRI 2-12 / GRI 2-14).



ÉTICA E CONFORMIDADE

A Rubi S.A. conduz suas atividades com base no compromisso permanente com a ética, a integridade e o cumprimento rigoroso da legislação aplicável às suas operações, abrangendo aspectos trabalhistas, ambientais, fiscais, regulatórios, sanitários e contratuais.

A conformidade é tratada como elemento estruturante da governança corporativa e da sustentabilidade do negócio. A organização mantém diretrizes internas, políticas corporativas e procedimentos operacionais padronizados que orientam a conduta de seus colaboradores, gestores e parceiros, assegurando alinhamento com os princípios institucionais e com as melhores práticas nacionais e internacionais.

O Programa de Compliance da Rubi S.A. atua de forma preventiva e corretiva, promovendo a gestão de riscos, o monitoramento de controles internos, a apuração de eventuais desvios e a implementação de medidas de melhoria contínua. A empresa assegura canais adequados para reporte de irregularidades, preservando a confidencialidade e a proteção contra retaliações, fortalecendo a cultura de integridade e responsabilidade.

No âmbito regulatório, a Rubi S.A. mantém controles para garantir o atendimento às exigências legais e normativas aplicáveis ao setor sucroenergético, incluindo requisitos ambientais, fiscais, trabalhistas, de segurança de alimentos e certificações voluntárias.

Além disso, promove treinamentos periódicos e ações de conscientização voltadas à ética, prevenção à corrupção, proteção de dados e responsabilidade socioambiental, reforçando o compromisso institucional com práticas transparentes e sustentáveis. Dessa forma, a conformidade consolida-se como pilar essencial da governança da Rubi S.A., contribuindo para a perenidade do negócio, a confiança das partes interessadas e o fortalecimento da reputação corporativa. (GRI 2-9; GRI 2-27; GRI 2-29)



CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e Conduta da Rubi S.A. estabelece os princípios e diretrizes que orientam o comportamento ético e responsável de colaboradores, gestores, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros que integram a cadeia de valor da companhia. O documento define padrões de integridade e conduta que devem nortear todas as decisões e relações institucionais, garantindo alinhamento com a missão, visão e valores da empresa e fortalecendo sua credibilidade perante a sociedade e o mercado.

A Rubi S.A. fundamenta sua atuação em princípios como respeito à vida e ao meio ambiente, preservação dos direitos humanos, honestidade, transparência, integridade e respeito à diversidade. Além disso, reafirma seu compromisso com o cumprimento rigoroso da legislação e com a busca contínua pela excelência e pela melhoria de seus processos, reforçando uma cultura organizacional baseada no diálogo, na responsabilidade e no desenvolvimento sustentável.

O Código também estabelece diretrizes claras para a condução dos negócios, incluindo práticas de concorrência leal, prevenção à corrupção e ao suborno,

proteção de dados e confidencialidade das informações, além de orientações para prevenir conflitos de interesse e garantir o uso adequado do patrimônio corporativo. A empresa repudia qualquer forma de discriminação, assédio, trabalho infantil ou trabalho análogo à escravidão, promovendo um ambiente de trabalho seguro, saudável e pautado no respeito às pessoas. No relacionamento com seus stakeholders — colaboradores, clientes, fornecedores, sindicatos, comunidades e autoridades públicas — a Rubi S.A. adota uma postura baseada na ética, transparência e responsabilidade social. A organização busca promover relações de confiança, incentivar o desenvolvimento das comunidades onde atua e assegurar que todos os parceiros estejam comprometidos com os mesmos princípios de integridade e sustentabilidade.

Para garantir a efetividade dessas diretrizes, a empresa mantém um Canal de Denúncias, por meio do qual qualquer pessoa pode relatar, de forma confidencial e segura, situações que possam representar violação ao Código ou às políticas internas.

Todas as manifestações são analisadas pelo Comitê de Ética, Compliance e Proteção de Dados, assegurando tratamento adequado, investigação imparcial e proteção contra qualquer forma de retaliação.

Por meio dessas práticas, a Rubi S.A. fortalece sua cultura de integridade, estimulando comportamentos éticos em todos os níveis da organização e contribuindo para a construção de um ambiente corporativo transparente, responsável e alinhado aos princípios de governança e sustentabilidade.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA



Aponte a câmera do seu smartphone aqui e acesse ao nosso Código de Ética e Conduta.



ÉTICA E INTEGRIDADE

A ética é um dos pilares estruturantes da governança da Rubi S.A. Ltda., orientando a condução dos negócios, o relacionamento com stakeholders e a tomada de decisões estratégicas. A atuação da empresa está fundamentada no respeito aos direitos humanos, na responsabilidade socioambiental, na conformidade legal e na promoção do desenvolvimento sustentável, conforme previsto na Política de Governança Corporativa.

A cultura ética da Rubi é formalmente estabelecida por meio do Código de Ética e Conduta,

documento que consolida princípios, valores e diretrizes aplicáveis a todos os colaboradores, administradores, parceiros e terceiros que atuem em nome da empresa. Esse instrumento estabelece padrões claros de comportamento, reforçando a necessidade de agir com integridade, transparência e responsabilidade. O suporte ativo dos Sócios e da Alta Administração é elemento essencial desse modelo, demonstrando o compromisso institucional com a conformidade normativa, a prevenção de irregularidades e a proteção da reputação corporativa.

A ética corporativa da Rubi se estende às relações com fornecedores, parceiros e terceiros. A Política de Relacionamento com Fornecedores estabelece critérios de integridade, legalidade, concorrência leal e responsabilidade socioambiental para que não se realizem contratações com pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em práticas ilícitas, corrupção, fraude ou violação de direitos humanos. Exige-se dos parceiros o compromisso com boas práticas ambientais, respeito à legislação trabalhista e adoção de mecanismos de prevenção à corrupção. (GRI 2-9 / GRI 2-12 / GRI 2-14 / GRI 205-1)



CANAL DE OUVIDORIA E DENÚNCIAS - GRI 2-25 / 2-26

Como parte integrante do Programa de Compliance e Integridade da Rubi S.A., o Canal de Ouvidoria e Denúncias é instrumento essencial para garantir um ambiente organizacional pautado na transparência, no respeito e na responsabilidade corporativa. Esses canais foram estruturados para permitir que colaboradores, parceiros e membros da comunidade possam registrar manifestações relacionadas à conduta ética e às práticas da empresa, incluindo sugestões, dúvidas, elogios, reclamações e denúncias.

O sistema funciona como um espaço de escuta ativa e diálogo institucional, assegurando o tratamento adequado das informações recebidas, com garantia de sigilo, confidencialidade e proteção contra qualquer forma de retaliação ao denunciante de boa-fé. As manifestações podem ser realizadas por diferentes meios de comunicação disponibilizados pela empresa, como telefone, e-mail, site institucional e redes sociais, ampliando o acesso de todos os públicos interessados.

As manifestações registradas são recebidas e tratadas por meio de um fluxo estruturado de análise, no qual o responsável pela ouvidoria registra a demanda em sistema informatizado e caminha o caso à arena competente para avaliação e tratamento. Esse processo envolve a análise das causas, a definição de ações corretivas ou preventivas e o acompanhamento da eficácia das medidas adotadas, garantindo maior efetividade na resolução das demandas.

CANAL DE OUVIDORIA E DENÚNCIAS



Aponte a câmera do seu
smartphone para acessar nosso
canal de Ouidória e Denúncias.



RUBI S.A.
62 3325-6000



www.rubisa.com.br



[@rubiatabaindustrial](https://www.instagram.com/rubiatabaindustrial)



0800 591 6105
ouvidoria@rubisa.com.br



NOSSAS POLÍTICAS

Na Rubi S.A., nossas políticas corporativas refletem o compromisso permanente com a ética, a governança, a sustentabilidade e o respeito às pessoas, em conformidade com os princípios de governança e estrutura organizacional, bem como com os compromissos institucionais formalmente estabelecidos.

Essas políticas estruturam nosso modelo de gestão e orientam todas as decisões estratégicas, operacionais e institucionais da empresa, assegurando a incorporação efetiva dos compromissos assumidos.

Atuamos no setor sucroenergético com responsabilidade, transparência e foco em excelência, garantindo aderência às legislações aplicáveis e demais normas regulatórias, além de alinhamento às melhores referências nacionais e internacionais e aos princípios ESG, reforçando nossa estratégia de desenvolvimento sustentável (GRI 2-23 | 2-24 | 2-27).

CONHEÇA NOSSAS POLÍTICAS



Aponte a câmera do smartphone para acessar nossas políticas.



✓ Política de Governança Corporativa

✓ Política de Privacidade de Dados

✓ Política diversidade, equidade e inclusão

✓ Política de Compliance

✓ Política de Anticorrupção e Antissuborno

✓ Política de Patrocínio e Doações

✓ Política integrada

Política de Diversidade, Equidade e Inclusão (GRI 2-23)

A Rubi S.A. mantém uma Política de Diversidade, Equidade e Inclusão que orienta a atuação da empresa na promoção de um ambiente de trabalho respeitoso e livre de discriminação. A iniciativa reforça o compromisso institucional com os direitos humanos, a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças entre colaboradores e demais stakeholders.

A política estabelece diretrizes para prevenir práticas discriminatórias, incentivar a diversidade na força de trabalho e promover inclusão em aspectos como gênero, raça, idade, deficiência, orientação sexual e crenças religiosas. Também orienta processos internos de gestão de pessoas com base em critérios justos e transparentes.

POLÍTICA DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO



Aponte a câmera do seu smartphone para acessar nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão

Política Antissuborno e Anticorrupção (GRI 2-23)

A Rubi S.A. adota uma Política Antissuborno e Anticorrupção que estabelece diretrizes para prevenir, identificar e combater práticas ilícitas em todas as suas operações e relações de negócio. A política aplica-se a colaboradores, fornecedores, parceiros e demais terceiros que atuem em nome da empresa, reforçando o compromisso institucional com a ética, a transparência e o cumprimento da legislação brasileira anticorrupção.

A empresa proíbe qualquer forma de corrupção, suborno ou pagamento indevido, tanto em relações com agentes públicos quanto com entidades privadas, e estabelece controles internos voltados à integridade das transações, à rastreabilidade financeira e à verificação prévia de terceiros por meio de processos de due diligence. Para assegurar a efetividade dessas diretrizes, a Rubi S.A. mantém canais de denúncia e mecanismos de apuração conduzidos pela área de Compliance, garantindo confidencialidade, proteção contra retaliação e aplicação de medidas disciplinares em caso de descumprimento das normas estabelecidas.

POLÍTICA ANTISUBORNO E ANTICORRUPÇÃO



Aponte a câmera do seu smartphone para acessar nossa Política Antissuborno e Anticorrupção

Política de Patrocínios e Doações (GRI 2-23)

A Rubi S.A. adota uma Política de Patrocínios e Doações que estabelece princípios e diretrizes para garantir que essas iniciativas sejam conduzidas com transparência, integridade e alinhamento aos valores institucionais da empresa. A política orienta a participação da organização em ações de apoio institucional, assegurando que patrocínios e doações sejam destinados a finalidades legítimas e compatíveis com seu compromisso social e ético.

As contribuições podem apoiar iniciativas de caráter social, cultural, científico, esportivo ou empresarial que promovam desenvolvimento comunitário, fortalecimento institucional e geração de valor para a sociedade. Todas as solicitações passam por processo formal de análise, aprovação e registro interno, garantindo transparência, rastreabilidade e alinhamento com as diretrizes de compliance da empresa.

A política também estabelece critérios e restrições para prevenir conflitos de interesse, corrupção ou influência indevida em decisões de agentes públicos ou privados, sendo vedadas doações ou patrocínios que contrariem a legislação, os princípios éticos da empresa ou que estejam associados a práticas ilícitas. Eventuais irregularidades podem ser reportadas por meio dos canais institucionais de denúncia.

POLÍTICA DE PATROCÍNIOS E DOAÇÕES



Aponte a câmera do seu smartphone para acessar nossa Política de Patrocínios e Doações

Política de Privacidade e Proteção de Dados (GRI 418-1 | GRI 2-26)

A Rubi S.A. adota uma Política de Privacidade e Proteção de Dados que estabelece diretrizes para garantir a coleta, o tratamento, o armazenamento e o compartilhamento de dados pessoais em conformidade com a legislação aplicável, especialmente a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018). A política reforça o compromisso da empresa com a transparência, a segurança da informação e o respeito aos direitos dos titulares de dados.

Os dados pessoais coletados pela empresa são utilizados exclusivamente para finalidades legítimas relacionadas à prestação de serviços, gestão de relacionamento com clientes, atendimento de solicitações, processos de recrutamento e funcionamento dos canais institucionais, sendo armazenados apenas pelo período necessário para o cumprimento dessas finalidades ou conforme exigido por obrigações legais.

A Rubi S.A. adota medidas técnicas e administrativas para proteger as informações contra acessos não autorizados, vazamentos ou uso indevido, além de disponibilizar canais para que os titulares possam exercer seus direitos de acesso, correção, exclusão ou portabilidade de dados. A empresa também mantém um Encarregado de Proteção de Dados (DPO) responsável pela comunicação com os titulares e com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS



*Aponte a câmera do seu
smartphone para acessar
nossa Política de
Privacidade de Dados*



Política Integrada (GRI 2-23)

A Rubi S.A. adota uma Política Integrada que orienta a condução de suas atividades com foco na qualidade dos produtos, na proteção ambiental e na promoção da saúde e segurança dos colaboradores. A empresa busca produzir açúcar, etanol e energia elétrica de forma rentável e responsável, atendendo às exigências legais, às especificações de clientes e aos princípios de sustentabilidade.

A política estabelece compromissos com a melhoria contínua dos sistemas de gestão da qualidade e segurança de alimentos, com o uso eficiente dos recursos naturais e com o controle e monitoramento dos impactos ambientais das atividades industriais e agrícolas. Também prevê ações voltadas à economia circular, à preservação de áreas de alto valor de conservação e à transparência das informações relacionadas ao desempenho ambiental da empresa.

No âmbito da saúde e segurança do trabalho, a Rubi S.A. busca garantir condições seguras e saudáveis para seus colaboradores, promovendo a prevenção de acidentes, o controle de riscos ocupacionais e o fortalecimento da cultura de segurança, com o objetivo de alcançar ambientes de trabalho cada vez mais seguros e sustentáveis.

POLÍTICA INTEGRADA



*Aponte a câmera do
seu smartphone para
acessar nossa Política
Integrada*



Política de Compliance (GRI 2-23 | 2-26 | 205-2)

A Rubi S.A. mantém uma Política de Compliance que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para assegurar que todas as atividades da empresa sejam conduzidas em conformidade com a legislação, regulamentos aplicáveis, normas internas e boas práticas de governança corporativa. A política busca fortalecer a cultura de integridade, disseminando padrões éticos de conduta e promovendo a prevenção de riscos de não conformidade em todas as áreas da organização.

O Programa de Compliance da empresa é estruturado com base em pilares que incluem avaliação de riscos, definição de políticas e procedimentos, apoio da alta administração, comunicação e treinamentos, gestão de fornecedores e parceiros, monitoramento e auditoria. Essas diretrizes contribuem para a identificação, prevenção e mitigação de irregularidades, garantindo maior transparência e segurança nas operações da organização.

A política também prevê mecanismos de ouvidoria e canal de denúncias, que permitem a comunicação segura e, se necessário, anônima de condutas inadequadas ou violações às normas internas. Todas as manifestações recebidas são avaliadas e investigadas conforme procedimentos estabelecidos, assegurando confidencialidade, tratamento adequado das informações e melhoria contínua do Programa de Compliance.

POLÍTICA DE COMPLIANCE



Aponte a câmera do seu
smartphone para acessar
nossa Política de Compliance

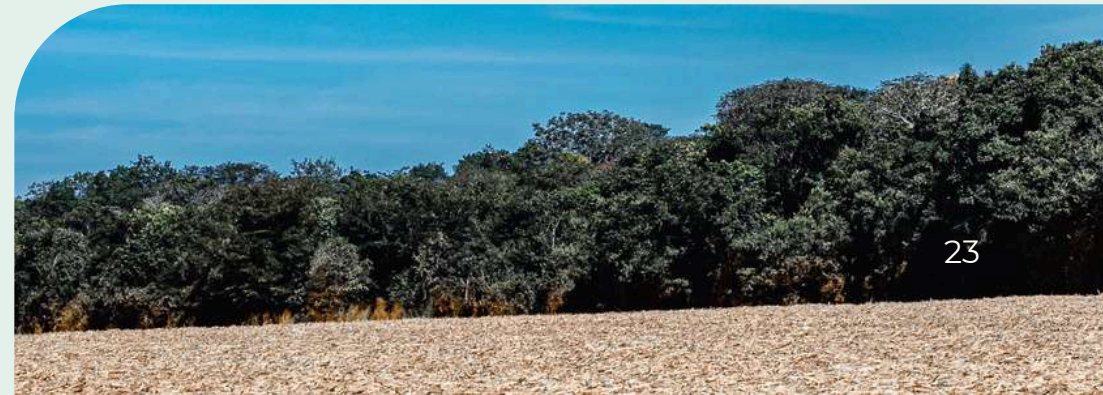
Política de Governança Corporativa (GRI 2-9 | 2-12 | 2-13)

A Rubi S.A. adota práticas de governança corporativa baseadas nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Sua estrutura de governança envolve sócios, diretoria, comitês e áreas de controle responsáveis por orientar a estratégia, supervisionar a gestão e assegurar o cumprimento das normas internas e requisitos legais. Esse modelo fortalece a tomada de decisões responsáveis, promove a integridade nas relações institucionais e contribui para a geração de valor sustentável para a empresa e seus stakeholders.

POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



Aponte a câmera do seu
smartphone para acessar nossa
Política de Governança Corporativa



COMPROMISSOS DAS NOSSAS POLÍTICAS GRI 2-23



Focar em melhoria contínua e eficiência no uso de recursos.



Acompanhar e investir em inovação



Aumentar o diálogo e o engajamento com stakeholders



Investir mais em treinamento e capacitações



Ampliar o escopo da Gestão de Riscos



Promover a cultura de segurança e a cultura corporativa



Aumentar o reaproveitamento de subprodutos



Promover por meio de apoio, o desenvolvimento sustentável das comunidades



Publicar regularmente o relatório de sustentabilidade

GRI 406-1: Casos de Discriminação e Medidas Corretivas Adotadas

Durante as safras 2023/2024 e 2024/2025, a Rubi S.A. não registrou casos de discriminação em suas operações, reforçando o compromisso da organização com a promoção de um ambiente de trabalho ético, respeitoso, inclusivo e alinhado aos princípios de direitos humanos e valorização das pessoas.

A empresa mantém diretrizes internas voltadas à prevenção de qualquer forma de discriminação, assédio, preconceito ou tratamento desigual, independentemente de gênero, raça, cor, idade, religião, orientação sexual, deficiência, condição social

ou qualquer outra característica individual. Essas diretrizes estão formalizadas em políticas e instrumentos corporativos já implementados pela organização, incluindo o Código de Conduta e Ética, a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, a Política Anticorrupção e procedimentos internos relacionados à integridade e ao respeito nas relações de trabalho.

A Rubi S.A. também promove ações contínuas de conscientização e orientação junto à lideranças e colaboradores, fortalecendo uma cultura organizacional baseada no

respeito mútuo, na igualdade de oportunidades e na valorização da diversidade. Além disso, a empresa disponibiliza canais internos para registro de manifestações, denúncias e relatos, assegurando confidencialidade, imparcialidade e tratamento adequado das informações recebidas.

O monitoramento contínuo desses temas integra a estratégia ESG da organização e contribui para o fortalecimento de um ambiente corporativo seguro, inclusivo e em conformidade com os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social adotados pela Rubi S.A..GRI 406-1

GRI 407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco

A Rubi S.A. assegura e respeita o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva, em conformidade com a legislação trabalhista brasileira e normas aplicáveis. A empresa reconhece as entidades sindicais como representantes legítimas

dos trabalhadores e mantém relacionamento transparente e contínuo, participando ativamente de processos de negociação coletiva.

Não são adotadas práticas que restrinjam ou inibam a livre associação dos colaboradores, sendo garantido

o direito de filiação sindical e participação em atividades representativas.

Esse compromisso é estendido às operações e à cadeia de fornecedores, por meio de diretrizes de compliance e cláusulas contratuais específicas.

COMBATE À CORRUPÇÃO - GRI 205

GRI 205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

A Rubi S.A. realiza avaliações periódicas de riscos relacionados à corrupção por meio de auditorias internas de compliance, abrangendo processos operacionais, administrativos e corporativos. As auditorias têm como objetivo verificar

a aderência às políticas internas, ao Código de Conduta, aos controles internos e às diretrizes de integridade da organização

Durante o período reportado, as operações das unidades avaliadas passaram por monitoramento

e verificação de conformidade, contribuindo para a prevenção de fraudes, conflitos de interesse e demais riscos relacionados à corrupção, reforçando o compromisso da empresa com a ética, transparência e governança corporativa.

GRI 205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região^{1 2} | GRI 205-2

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região ^{1 2} GRI 205-2				
Região	Safrat2023/2024		Safrat2024/2025	
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Centro-Oeste	100	95	100	67
TOTAL	13.203	2.030	13.210	9.373
	100%	15%	100%	71%

A Rubi S.A. mantém ações contínuas voltadas à promoção da ética, integridade e prevenção à corrupção, fortalecendo a cultura de compliance em todas as suas operações. As diretrizes do Programa de Compliance, Código de Conduta, políticas corporativas e canais de denúncia são apresentados aos colaboradores durante os processos de integração admissional, além de serem reforçados por meio de campanhas internas, comunicados institucionais e treinamentos periódicos.

Como forma de ampliar o alcance das iniciativas de conscientização, a empresa conta ainda com uma rede de multiplicadores de compliance, composta por colaboradores de diferentes áreas que atuam no apoio à disseminação das boas práticas de integridade, no incentivo à conduta ética e no fortalecimento da cultura organizacional voltada à transparência, responsabilidade e conformidade corporativa.

Conformidade com leis e regulamentos¹ | GRI 2-27

Conformidade com leis e regulamentos ¹ GRI 2-27		
Indicador	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Número total de multas aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos	0	0
Número total de sanções não monetárias aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos	0	0
Valor total das multas aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas durante períodos de relato anteriores	R\$ 0,00	R\$ 0,00

A empresa conduz suas atividades em conformidade com a legislação e os regulamentos aplicáveis às suas operações, mantendo controles internos, monitoramento contínuo de requisitos legais e práticas voltadas à integridade, ética e compliance corporativo.

No período reportado, foi registrado um auto de infração ambiental referente ao exercício de 2023, o qual foi devidamente tratado e regularizado pela organização, incluindo o atendimento das obrigações aplicáveis perante os órgãos competentes. Em razão das diretrizes internas de confidencialidade e por se tratarem de informações estratégicas da companhia, os valores financeiros relacionados ao referido processo não são divulgados publicamente neste relatório.





GESTÃO AGRÍCOLA

ATIVIDADES, CADEIA DE VALOR E OUTRAS RELAÇÕES DE NEGÓCIOS SAFRA 2023 / GRI 2-6

A Rubi S.A atua no setor sucroenergético, com operações voltadas à produção agrícola de cana-de-açúcar, abrangendo as etapas de cultivo, manejo, colheita e fornecimento de matéria-prima para processamento industrial. As atividades são realizadas em áreas estrategicamente distribuídas, visando eficiência logística, sustentabilidade e alto desempenho operacional. Na safra 2023, a área total colhida foi de 25.689,35 hectares, constituindo a base produtiva das operações agrícolas próprias e de parceiros. O manejo dos canaviais foi conduzido com foco na conservação do solo, uso eficiente de insumos e adoção de práticas agronômicas que favorecem a longevidade e produtividade das áreas cultivadas, tanto nas áreas próprias quanto nas áreas de terceiros

O nível de mecanização agrícola atingiu 89,05 % das operações, evidenciando elevado grau de modernização no campo. A mecanização abrange as principais etapas do processo produtivo, incluindo preparo de solo, plantio, tratos culturais e colheita, proporcionando maior eficiência, redução de perdas operacionais e padronização das atividades, além de contribuir para a segurança dos trabalhadores. A produção total de cana-de-açúcar na safra foi de 1.800.379,56 toneladas, destinada ao abastecimento da unidade industrial.

A produtividade média agrícola foi de 74,00 toneladas por hectare (TCH), refletindo o desempenho dos canaviais frente às condições operacionais e climáticas. A qualidade da matéria-prima foi monitorada por meio do indicador ATR (Açúcares Totais Recuperáveis), que apresentou média de 130,757 kg/t, demonstrando a eficiência na produção de açúcares e o potencial industrial da cana colhida. A organização mantém relações estruturadas com fornecedores, prestadores de serviços e parceiros agrícolas, que desempenham papel fundamental na execução das operações.



ATIVIDADES, CADEIA DE VALOR E OUTRAS RELAÇÕES DE NEGÓCIOS SAFRA 2024 / GRI 2-6

A Rubi S.A atua no setor sucroenergético, com operações voltadas à produção agrícola de cana-de-açúcar, abrangendo as etapas de cultivo, manejo, colheita e fornecimento de matéria-prima para processamento industrial. As atividades são realizadas em áreas estrategicamente distribuídas, visando eficiência logística, sustentabilidade e alto desempenho operacional. Na safra 2024, a área total colhida foi de 25.745,82 hectares, constituindo a base produtiva das operações agrícolas próprias e de parceiros. O manejo dos canaviais foi conduzido com foco na conservação do solo, uso eficiente de insumos e adoção de práticas agronômicas que favorecem a longevidade e produtividade das áreas cultivadas, tanto nas áreas próprias quanto nas áreas de terceiros. O nível de mecanização agrícola atingiu 90,75 % das operações, evidenciando elevado grau de modernização no campo. A mecanização abrange as principais etapas do processo produtivo, incluindo preparo de solo, plantio, tratos culturais e colheita, proporcionando maior eficiência, redução de perdas operacionais e padronização das atividades, além de contribuir para a segurança dos trabalhadores.

A produção total de cana-de-açúcar na safra foi de 1.909.040,54 toneladas, destinada ao abastecimento da unidade industrial. A produtividade média agrícola foi de 80,11 toneladas por hectare (TCH), refletindo o desempenho dos canaviais frente às condições operacionais e climáticas. A qualidade da matéria-prima foi monitorada por meio do indicador ATR (Açúcares Totais Recuperáveis), que apresentou média de 125,481 kg/t, demonstrando a eficiência na produção de açúcares e o potencial industrial da cana colhida. A organização mantém relações estruturadas com fornecedores, prestadores de serviços e parceiros agrícolas, que desempenham papel fundamental na execução das operações.

GOVERNANÇA E GESTÃO INTEGRADA GRI 2-12; 2-13

Estrutura de tomada de decisão para a agricultura. Integração com SGI (Bonsucro, RenovaBio etc.).

PLANEJAMENTO DE SAFRA E GESTÃO OPERACIONAL GRI 3-3

Planejamento anual: plantio, tratos, colheita, logística e resposta a eventos climáticos. O planejamento de safra é conduzido de forma integrada e estruturada, contemplando todas as etapas do processo produtivo agrícola, desde o plantio até a entrega da matéria-prima à unidade industrial. Esse planejamento é elaborado anualmente, com base em dados históricos de produtividade, condições edafoclimáticas, capacidade operacional e diretrizes estratégicas da organização,

sendo desenvolvido em conjunto com as equipes operacionais de tratos culturais e logística, garantindo alinhamento entre planejamento e execução em campo.

No que se refere ao plantio, são definidos cronogramas considerando janelas ideais, disponibilidade de mudas, preparo de solo e alocação de recursos mecanizados, visando garantir uniformidade de desenvolvimento dos canaviais e maximização do potencial produtivo. A escolha varietal é realizada com base na

adaptabilidade às condições locais, resistência a pragas e doenças e desempenho agroindustrial.

Os tratos culturais são planejados e executados em conjunto com as equipes responsáveis, assegurando o adequado desenvolvimento da cultura por meio de práticas como adubação, controle de plantas daninhas, manejo de pragas e doenças, além de ações conservacionistas. O acompanhamento contínuo dessas atividades permite maior precisão na aplicação de insumos e eficiência operacional.

A colheita é programada considerando a maturação da cana-de-açúcar, capacidade industrial e logística disponível, com priorização de áreas que apresentem melhor qualidade de matéria-prima (ATR). O uso predominante de colheita mecanizada contribui para a otimização do processo, redução de perdas e maior controle operacional.

A logística agrícola é planejada e executada em conjunto com as equipes responsáveis, contemplando o transporte da

cana até a unidade industrial com foco na redução do tempo entre corte e moagem, minimizando perdas de qualidade. A integração entre colheita e logística permite maior eficiência no fluxo operacional e melhor aproveitamento da frota. A gestão operacional inclui ainda a resposta a eventos climáticos, por meio de planos de contingência que visam mitigar impactos decorrentes de estiagens, chuvas excessivas ou variações térmicas. Essas ações

envolvem replanejamento de atividades, ajustes no cronograma de colheita, priorização de áreas críticas e adoção de práticas agronômicas específicas para preservação da produtividade. Além disso o acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho, aliado à atuação integrada das equipes de campo, permite ajustes dinâmicos ao longo da safra, assegurando maior previsibilidade, eficiência operacional e sustentabilidade das atividades agrícolas.



PLANTIO GRI 3-3; 304

Operações mecanizadas, preparo de solo, qualidade do plantio e monitoramento técnico.

A Rubi S.A. conduz suas operações agrícolas com elevado nível de mecanização, assegurando eficiência, padronização e otimização no uso de recursos ao longo de todo o ciclo produtivo da cana-de-açúcar.

O planejamento e a execução das atividades mecanizadas consideram critérios técnicos, operacionais e ambientais, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a melhoria contínua.

A empresa adota práticas voltadas ao uso eficiente de insumos agrícolas, como fertilizantes, corretivos e defensivos, priorizando a aplicação conforme recomendações técnicas baseadas em análises de solo e necessidades nutricionais da cultura.

O uso de tecnologias embarcadas contribuem para maior precisão nas operações, reduzindo desperdícios e promovendo melhor aproveitamento dos recursos.

O preparo de solo é realizado de forma criteriosa, considerando atributos físicos, químicos e biológicos, com foco na criação de condições adequadas para o desenvolvimento radicular da cultura. A empresa prioriza práticas conservacionistas, como preparo reduzido, manutenção de palhada e manejo que minimize a compactação, contribuindo para a preservação da estrutura do solo e sua fertilidade ao longo dos ciclos produtivos. A qualidade do plantio é tratada como fator estratégico para o desempenho agrícola. As operações são conduzidas com controle rigoroso de variáveis

como profundidade de sulco, distribuição de mudas, espaçamento e cobertura, utilizando equipamentos calibrados e equipes capacitadas. Esse controle assegura maior uniformidade e melhor estabelecimento dos canaviais.

Rubi S.A. conduz suas operações respeitando áreas ambientalmente sensíveis, como Áreas de Preservação Permanente (APPs) e reservas legais. A empresa adota práticas que visam minimizar impactos ao meio ambiente, promovendo a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais. O monitoramento técnico é realizado de forma

contínua por equipes especializadas, por meio de inspeções de campo, acompanhamento de indicadores agrônômicos e avaliação da qualidade das operações mecanizadas.

Esse processo permite a identificação de desvios, implementação de ações corretivas e aprimoramento constante dos processos agrícolas. A integração entre mecanização, gestão eficiente de insumos, práticas conservacionistas e monitoramento técnico reforça o compromisso da Rubi S.A. com a excelência operacional, sustentabilidade e geração de valor ao longo de toda a cadeia produtiva.



TRATOS CULTURAIS GRI 303; 304; 306

Fertilização, manejo integrado de pragas, controle biológico e uso de vinhaça/torta.

As atividades de tratos culturais são conduzidas de forma planejada e integrada, com o objetivo de garantir o desenvolvimento adequado da cultura da cana-de-açúcar, otimizar o uso de insumos e promover a sustentabilidade das operações agrícolas.

A empresa adota práticas que visam o uso eficiente dos recursos, com destaque para a aplicação controlada de 896.723.430 lts em 2023 e 907.121.035 lts em 2024 de vinhaça como fonte de nutrientes e condicionador do solo.

A vinhaça é aplicada de forma mecanizada, por meio de sistemas localizados e também por aspersão, garantindo maior uniformidade de distribuição e eficiência agrônômica. Essas práticas contribuem para a reciclagem de nutrientes, redução da necessidade de fertilizantes minerais e aproveitamento de subprodutos industriais, sendo realizadas com critérios técnicos que evitam riscos de contaminação do solo e de recursos hídricos.

A fertilização é baseada em recomendações agrônômicas oriundas de análises, garantindo o fornecimento equilibrado de nutrientes à cultura.





A empresa promove o reaproveitamento de subprodutos industriais, com a produção de 38.156,93 toneladas em 2023 e 36.361,14 toneladas em 2024 de torta de filtro para aplicação no solo. Essa prática reduz a geração de resíduos, promove a economia circular e contribui para a melhoria das características físicas, químicas e biológicas do solo. O monitoramento das operações de tratamentos culturais é realizado continuamente por equipes técnicas, garantindo a conformidade com recomendações agrônômicas, legislação ambiental e diretrizes internas. A integração entre fertilização eficiente, manejo

sustentável de pragas, aplicação racional de vinhaça e reaproveitamento de subprodutos reforça o compromisso da Rubi S.A. com a produtividade agrícola e a sustentabilidade ambiental. O manejo integrado de pragas (MIP) é adotado como estratégia para o controle racional de pragas, combinando monitoramento constante, níveis de controle e escolha adequada de métodos de intervenção. As principais pragas-alvo monitoradas são a broca-da-cana, a cigarrinha e pragas de solo, que podem impactar diretamente a produtividade e longevidade dos canaviais. O monitoramento dessas pragas é realizado com o apoio de

software especializado, que permite o registro georreferenciado das ocorrências, análise de níveis de infestação e tomada de decisão mais assertiva quanto ao momento e método de controle. Essa ferramenta contribui para maior eficiência no manejo, rastreabilidade das informações e redução do uso de insumos químicos. As práticas agrícolas são conduzidas de forma a minimizar impactos sobre a fauna e flora locais. O uso de controle biológico, aliado à redução do uso de insumos químicos e à preservação de áreas naturais, contribui diretamente para a conservação da biodiversidade e equilíbrio ambiental.

COLHEITA GRI 302; 305

As operações de colheita da Rubi S.A. são realizadas de forma mecanizada, garantindo maior eficiência operacional, padronização das atividades e redução de impactos associados à colheita manual. A mecanização contribui diretamente para o aumento da produtividade, melhoria da qualidade da matéria-prima e maior controle sobre o processo produtivo. A empresa monitora continuamente o consumo de combustíveis nas operações de colheita, buscando otimizar o uso de energia por meio de planejamento logístico eficiente, redução de

deslocamentos e melhoria no desempenho operacional das máquinas. A colheita mecanizada é realizada com o uso de colhedoras modernas, operando de forma integrada com os sistemas de transbordo e transporte, assegurando fluxo contínuo da matéria-prima até a unidade industrial. A adoção de práticas como colheita sem queima contribui para a preservação da palhada no campo, favorecendo a conservação do solo e redução de emissões atmosféricas. A empresa adota medidas para controle e redução das emissões de gases de efeito estufa, associadas

principalmente ao consumo de diesel nas operações mecanizadas. A otimização das rotas, manutenção preventiva dos equipamentos e uso eficiente da frota contribuem para a diminuição da intensidade de emissões por tonelada colhida. Os indicadores de eficiência operacional são monitorados continuamente, incluindo produtividade das máquinas, disponibilidade mecânica, eficiência operacional e perdas na colheita. Esses indicadores subsidiam a tomada de decisão e permitem ajustes em tempo real, garantindo maior desempenho e redução de custos operacionais.



MÁQUINAS E INFRAESTRUTURA AGRÍCOLA GRI 302; 305; 306

A Rubi S.A. realiza a gestão integrada de sua frota agrícola e infraestrutura operacional, alinhada à sua estratégia de eficiência produtiva, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental. A empresa atua na produção de açúcar, etanol e bioenergia a partir da cana-de-açúcar, com foco em melhoria contínua dos processos e alto desempenho operacional, buscando otimizar o consumo energético por meio do uso eficiente da frota, planejamento logístico e monitoramento contínuo dos equipamentos indicadores como consumo de combustível, tempo produtivo e ociosidade são analisados para promover ganhos de eficiência e redução de custos operacionais.

A disponibilidade mecânica é tratada como indicador crítico, sendo suportada por um sistema estruturado de manutenção

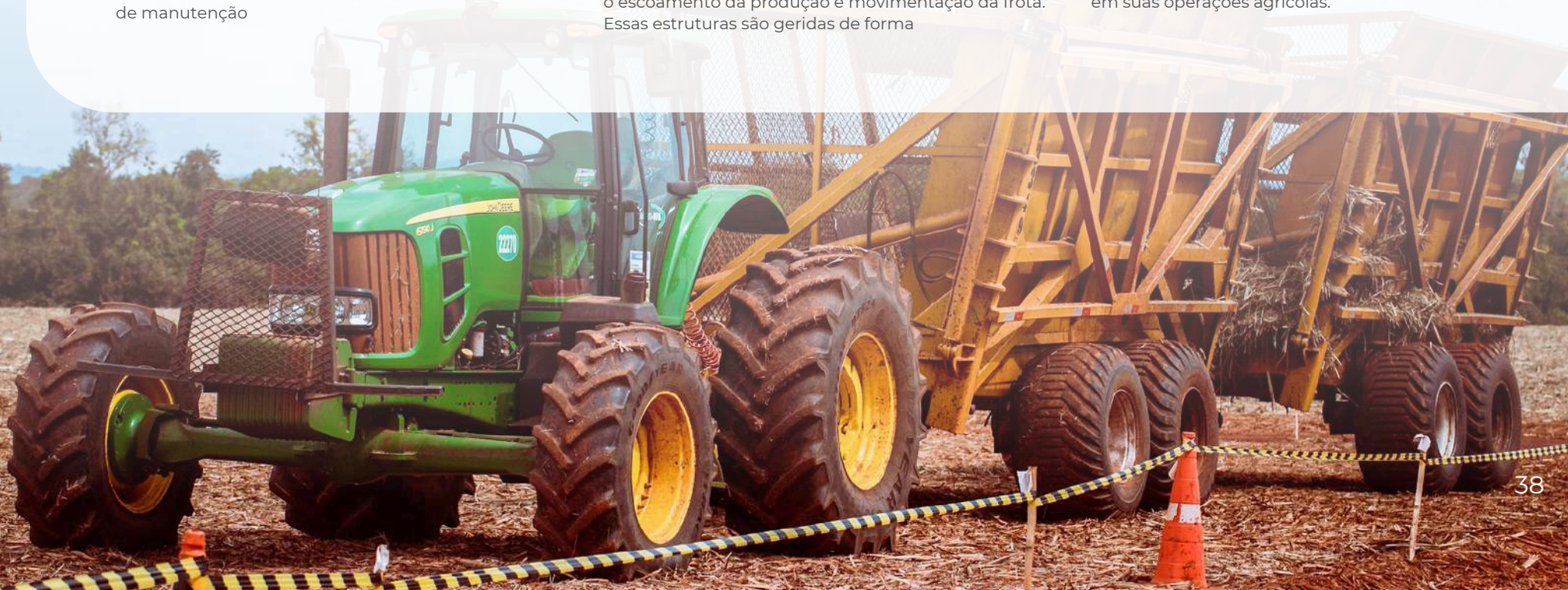
preventiva e corretiva, especializadas. Essas práticas aumentam a vida útil dos ativos, reduzem falhas e garantem maior confiabilidade das operações agrícolas.

A Rubi S.A. adota medidas para controle das emissões atmosféricas, incluindo o monitoramento da emissão de fumaça preta em veículos da frota, com análise da combustão e identificação de possíveis irregularidades. A empresa também realiza medições de qualidade do ar, como material particulado e dióxidos, atendendo às exigências ambientais e reforçando seu compromisso com a redução de impactos ambientais.

A infraestrutura agrícola contempla a manutenção de estradas internas e pátios operacionais, essenciais para o escoamento da produção e movimentação da frota. Essas estruturas são geridas de forma

a garantir segurança, eficiência logística e redução de perdas operacionais.

A gestão adequada dos resíduos gerados nas atividades de manutenção, como óleos lubrificantes, filtros e componentes mecânicos, assegurando destinação ambientalmente correta e conformidade com a legislação vigente. Adicionalmente, a Rubi S.A. investe em práticas ambientais complementares, como a manutenção de viveiros com capacidade de produção de mudas nativas para recuperação de áreas degradadas e preservação de APPs, reforçando sua atuação sustentável no campo. A integração entre gestão de frota, tecnologia, infraestrutura e controle ambiental evidencia o compromisso da Rubi S.A. com a eficiência operacional, sustentabilidade e excelência em suas operações agrícolas.

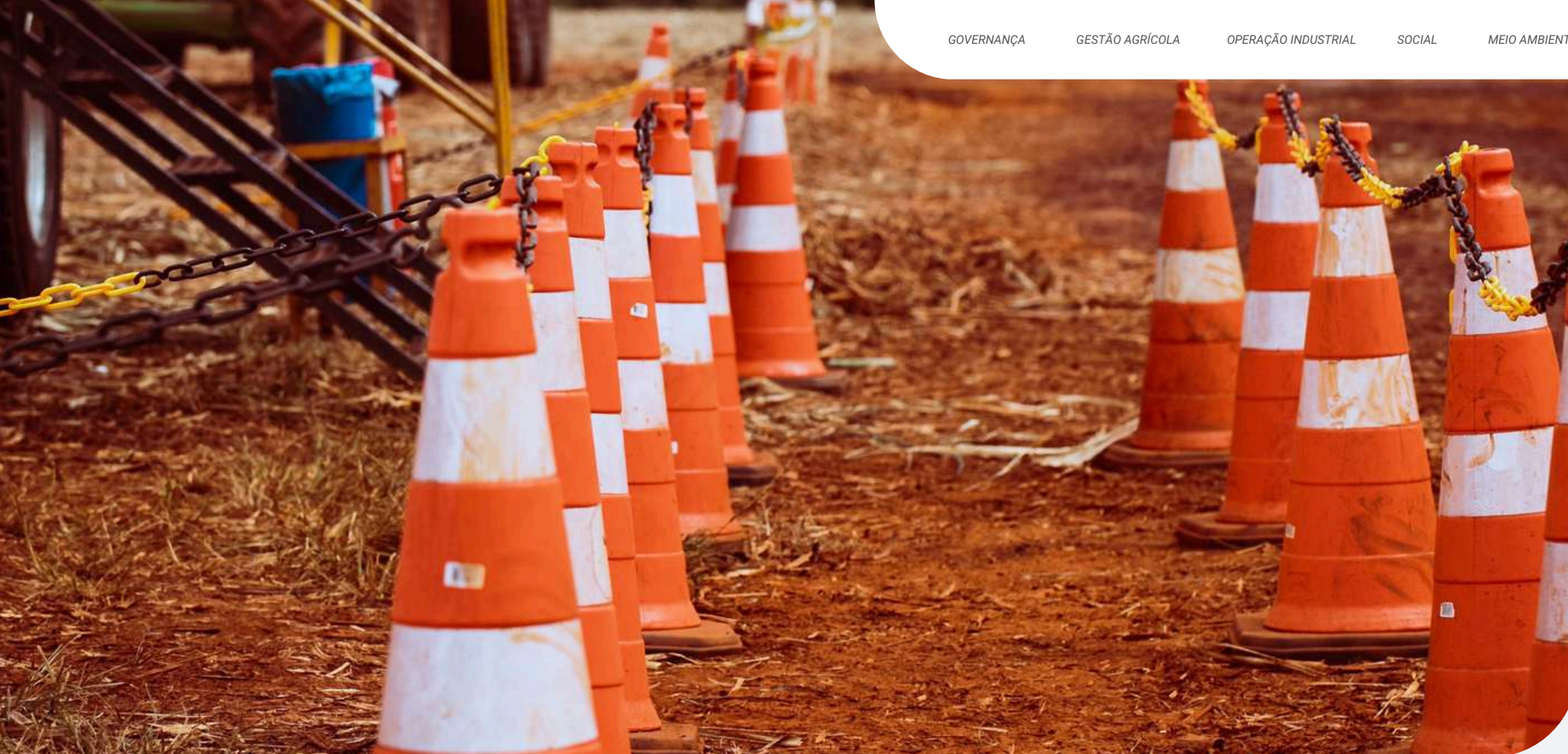


RISCOS AGRÍCOLAS GRI 2-16

A Rubi S.A. adota uma abordagem estruturada para identificação, avaliação e gestão de riscos agrícolas, considerando fatores que possam impactar a produtividade, a qualidade da matéria-prima e a continuidade operacional. A gestão de riscos está integrada ao planejamento agrícola, às diretrizes de sustentabilidade e ao Plano de Gestão Ambiental da organização.

Os riscos climáticos são monitorados continuamente, considerando eventos como estiagens, excesso de chuvas e variações térmicas. Em ciclos recentes, a empresa enfrentou estresse hídrico, que impactou o desenvolvimento da cana-planta e das socas, exigindo ajustes operacionais e maior controle agrônômico para manter a estabilidade produtiva. Esse monitoramento permite respostas rápidas, como replanejamento de colheita e priorização de áreas críticas.

Os riscos fitossanitários são gerenciados por meio do manejo integrado de pragas (MIP), com monitoramento constante das principais ocorrências no campo. Dados recentes indicam aumento na incidência de pragas de solo, como a cigarrinha-da-raiz, além de doenças associadas ao complexo de murcha, reforçando a necessidade de controle técnico e uso de ferramentas digitais para tomada de decisão.



Os riscos de incêndios são tratados com elevada prioridade. A empresa mantém um plano robusto de prevenção e combate, que inclui:

- Monitoramento contínuo das áreas agrícolas
- Uso de drones
- Patrulhamento preventivo
- Treinamentos periódicos das equipes

Essas ações permitem resposta rápida a emergências e redução de impactos ambientais e operacionais.

A abordagem integrada adotada pela Rubi S.A.

demonstra maturidade na gestão de riscos agrícolas, assegurando maior previsibilidade operacional, proteção dos ativos agrícolas e alinhamento às melhores práticas de sustentabilidade e governança.

A wide-angle photograph of a large industrial plant. In the foreground, there's a paved area with a hexagonal pattern. To the left, several large, colorful storage tanks (purple, green, yellow) are visible, connected by a complex network of blue and yellow pipes and scaffolding. A multi-story industrial building with a corrugated metal roof is in the background. A long, elevated walkway or conveyor system structure spans across the upper right portion of the image. The sky is bright blue with scattered white clouds. Long shadows are cast across the foreground pavement.

OPERAÇÃO INDUSTRIAL

VISÃO GERAL DA OPERAÇÃO INDUSTRIAL GRI 2-6

A RUBIATABA INDUSTRIAL atua no setor sucroenergético, com operações integradas voltadas à produção de açúcar e etanol a partir da cana-de-açúcar, contribuindo para o abastecimento do mercado nacional e para a matriz energética renovável brasileira. A unidade industrial possui capacidade nominal de moagem de 11.000 toneladas de cana-de-açúcar por dia, operando com processos contínuos e alto nível de automação industrial, assegurando eficiência operacional, controle de perdas e otimização de rendimento agroindustrial.

No segmento de açúcar, a capacidade produtiva atinge 24.000 sacas de 50 kg por dia, contemplando etapas de extração, tratamento de caldo, evaporação, cristalização, centrifugação e secagem, com rigorosos padrões de controle de qualidade e conformidade regulatória. Na produção de biocombustíveis, a usina possui capacidade de 800.000 litros de etanol por dia, incluindo as fases de fermentação, destilação e desidratação, garantindo eficiência energética e aproveitamento integral dos subprodutos do processo industrial.

A operação é estruturada sob práticas de governança corporativa, gestão de riscos operacionais e controles ambientais, com foco na redução de emissões, no reaproveitamento de resíduos industriais e na geração de energia a partir do bagaço da cana, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade e a economia circular.

Alinhada ao indicador GRI 2-6 – Atividades, cadeia de valor e outros relacionamentos de negócios,

ATIVIDADES, CADEIA DE VALOR E OUTROS RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIOS GRI 2-6

Rubi S.A. mantém integração entre suas operações agrícolas, industriais e logísticas, promovendo rastreabilidade da matéria-prima, relacionamento com os parceiros agrícolas e geração de valor socioeconômico na região onde atua.

A companhia contribui diretamente para:

- Geração de emprego e renda;
- Desenvolvimento tecnológico no setor sucroenergético;
- Produção de energia renovável;
- Redução da dependência de combustíveis fósseis.

Dessa forma, a Rubi S.A. consolida-se como agente estratégico na cadeia sucroenergética, operando com eficiência produtiva, responsabilidade socioambiental e alinhamento às melhores práticas internacionais de reporte de sustentabilidade.





GESTÃO INTEGRADA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (GRI 2-12 / 2-13)

A Rubi S.A. adota um modelo de governança corporativa estruturado para assegurar a supervisão efetiva dos impactos econômicos, ambientais e sociais de suas operações industriais, em consonância com os princípios estabelecidos nos indicadores GRI 2-12 (Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos) e GRI 2-13 (Delegação de responsabilidade na gestão de impactos).

Supervisão Estratégica e Papel da Alta Administração (GRI 2-12)
O mais alto órgão de governança da Unidade é responsável por supervisionar os impactos associados às atividades de produção de açúcar e etanol, assegurando que a condução operacional esteja alinhada ao planejamento estratégico, às diretrizes corporativas e aos compromissos de sustentabilidade.

A supervisão ocorre por meio de:

- Definição de metas industriais, ambientais e de qualidade;
- Aprovação de investimentos em modernização tecnológica e automação;
- Monitoramento de indicadores-chave de desempenho (KPIs);
- Avaliação periódica de riscos operacionais, ambientais e de segurança de alimentos;
- Análise crítica do desempenho do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Relatórios técnicos consolidados são apresentados regularmente à diretoria, contemplando dados de eficiência industrial, rendimento de extração, produção de etanol e qualidade do açúcar produzido, performance energética e consumo hídrico.

DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADES E ESTRUTURA TÁTICA E OPERACIONAL (GRI 2-13)

A gestão dos impactos operacionais é formalmente delegada a equipes táticas e operacionais, com atribuições claramente definidas e documentadas.

Nível Tático

- Gerência Industrial;
- Engenheiro Eletricista;
- Coordenação de Automação;
- Coordenação de Qualidade e Segurança de Alimentos;
- Coordenação de Manutenção;
- Líder de PCM

Esse nível é responsável por desdobrar as diretrizes estratégicas em planos operacionais, garantindo o cumprimento das metas de moagem, produção de açúcar e etanol, eficiência energética e conformidade regulatória.

Nível Operacional

- Supervisores de produção;
- Líderes de turno;
- Técnicos de automação e manutenção;
- Equipe de laboratório industrial;
- Operadores de processo.

As equipes operacionais acompanham o desempenho em tempo real por meio de sistemas supervisórios e indicadores diários de produção, assegurando controle rigoroso das variáveis críticas do processo.

INTEGRAÇÃO AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI) – FSSC 22000

A governança industrial da Unidade está integrada ao Sistema de Gestão Integrado (SGI), estruturado conforme os requisitos da *International Organization for Standardization* e alinhado à norma FSSC 22000, voltada à segurança de alimentos.

Essa integração assegura:

- Controle sistemático de perigos e pontos críticos de controle (APPCC);
- Rastreabilidade da produção;
- Monitoramento de requisitos legais e regulatórios;
- Gestão de não conformidades e ações corretivas;
- Auditorias internas periódicas;
- Análise crítica pela Alta direção.

O SGI promove a padronização de processos, mitigação de riscos e melhoria contínua, conectando governança, desempenho industrial e qualidade do produto final.

Monitoramento e Melhoria Contínua

O desempenho industrial é acompanhado por meio de:

- Reuniões diárias de performance;
- Reuniões semanais táticas;
- Comitês mensais de resultados;
- Auditorias internas e externas;
- Indicadores comparativos de safra.

Esse modelo garante transparência, rastreabilidade das decisões e alinhamento entre estratégia, operação e sustentabilidade, fortalecendo a governança corporativa e assegurando a gestão responsável dos impactos gerados pela operação industrial.

INOVAÇÃO INDUSTRIAL E TECNOLOGIA GRI 3-3

A Rubi S.A. Ltda incorpora inovação e tecnologia como instrumentos estratégicos para aprimorar a eficiência operacional, reduzir impactos ambientais e fortalecer a confiabilidade de seus processos produtivos. A gestão dessas iniciativas está alinhada às diretrizes do GRI 3: Material Topics 2021, que orienta a identificação e o gerenciamento dos impactos econômicos e ambientais relacionados às atividades da organização.

Impactos identificados:

No contexto de suas operações industriais, a Rubi S.A. identifica impactos relevantes associados principalmente ao consumo de energia, às emissões atmosféricas provenientes dos processos de combustão e à confiabilidade operacional dos equipamentos industriais

Entre os principais impactos avaliados estão:

- Consumo de energia elétrica proveniente da rede de concessionária, associado ao funcionamento das estruturas industriais e operacionais da unidade;

- Emissão de material particulado decorrente do processo de combustão da biomassa nas caldeiras industriais;
- Riscos operacionais relacionados a falhas inesperadas em máquinas e equipamentos de alta criticidade, que podem resultar em paradas não programadas e impactos na eficiência produtiva.

A partir dessa análise, a organização direciona investimentos e ações voltadas à mitigação de impactos ambientais, aumento da eficiência energética e fortalecimento da confiabilidade dos ativos industriais.



Gestão dos impactos

Como parte de sua estratégia de melhoria contínua, a Rubi S.A. implementa soluções tecnológicas e práticas de engenharia voltadas à otimização de processos e à gestão preventiva de seus ativos industriais.

Nesse sentido, destacam-se as seguintes iniciativas:

Geração de energia renovável

A unidade conta com cogeração de energia a partir do uso do bagaço de cana in natura como combustível, tendo a capacidade de gerar toda necessidade industrial e ainda havendo excedente de até 10 MWh por hora a ser exportado para sistema integrado nacional. Investiu-se, ainda, na distribuição de energia elétrica para irrigação (exportação para irrigação), chegando a 2 MWh por hora destinados à prática. A Rubi SA modernizou seu sistema de geração de energia, com máquinas mais eficientes e ainda está em curso investimentos adicionais prevendo ampliações de exportação, podendo chegar ao dobro do que hoje é praticado.

Otimização de controle ambiental em caldeiras:

A empresa investiu no sistema de queima de combustível das suas caldeiras, modernizando a fornalha com a presença de grelhado auxiliar, que ajustou a economia de combustível,

reduziu a presença de não queimados na sua caldeira principal e também investiu na modernização do sistema de basculamento de grelha de sua caldeira menor, instalando canaletas que possibilitam melhor retirada de cinzas para o sistema de decantação e posteriormente aplicação na fertirrigação. Monitoramento inteligente de ativos industriais:

Também foi implementado um sistema de monitoramento on-line da condição de equipamentos críticos, por meio da instalação de sensores de vibração e temperatura em máquinas e equipamentos estratégicos da planta industrial. A tecnologia permite o acompanhamento contínuo do desempenho operacional dos ativos, possibilitando identificar tendências de funcionamento e antecipar potenciais falhas. Essa abordagem permite a adoção de estratégias de manutenção preditiva, favorecendo o planejamento de intervenções técnicas e contribuindo para a redução de paradas não programadas, aumento da disponibilidade operacional e maior segurança nos processos produtivos.

Evidências das ações implementadas:

Evidências das ações implementadas:

As iniciativas de inovação e tecnologia implementadas pela Rubiataba Industrial resultam em benefícios operacionais e ambientais relevantes, entre os quais se destacam:

- Venda de energia elétrica no montante de 15.000 MWh por safra , gerando receitas média acima de 3.000.000,00 R\$/safra
- Maior eficiência no sistema de controle de emissões atmosféricas das caldeiras industriais.
- Monitoramento contínuo da condição de ativos industriais críticos.
- Redução do risco de falhas inesperadas e melhoria na gestão de manutenção.
- Aumento da confiabilidade operacional e otimização da disponibilidade dos equipamentos.

Por meio dessas ações, a RUBIATABA Industrial reforça seu compromisso com a integração entre inovação tecnológica, eficiência operacional e responsabilidade ambiental, contribuindo para a gestão estruturada dos impactos associados às suas atividades industriais e para o fortalecimento de uma operação cada vez mais sustentável.



Dados operacionais - Cana-de-açúcar			
	2023/2024	2024/2025	Variação¹ (%)
Cana Processada (t)	1.800.379,560	1.909.040,540	6,0%
Produtividade do período (t/ha)	73,870	80,010	8,3%
ATR médio (kg/t)	130,757	125,48	-4,0%
Produção açúcar (SC)	2.712.202	2.626.048	-3,2%
Produção etanol (m³)	57.825.311	58.175.123	0,6%
Energia exportada	69.177.011	74.963.869	8,4%
Mix açúcar - etanol	81	82	1,9%

A Rubi S.A. mantém operações integradas nos segmentos agrícola, industrial e de cogeração de energia, atuando na produção de açúcar, etanol e bioenergia.

Durante o período reportado, a companhia manteve suas atividades voltadas ao processamento de cana-de-açúcar,

com operações agrícolas mecanizadas, produção industrial e geração de energia a partir de biomassa, reforçando sua atuação no setor sucroenergético brasileiro.

Os indicadores operacionais monitorados pela organização contemplam, entre outros

aspectos, volume de moagem, produção de açúcar e etanol, eficiência operacional, disponibilidade industrial, geração de energia e desempenho agrícola, utilizados como base para acompanhamento da performance e melhoria contínua dos processos.





SOCIAL



NOSSA GENTE

Somos um time cuja atuação é guiada por Segurança, Integridade, Colaboração e Simplificação. Nossa gestão de pessoas está focada no desenvolvimento e reconhecimento das equipes, garantindo que cada profissional tenha as condições necessárias para colaborar com eficiência e alinhamento à estratégia do negócio.

Nossa estratégia de recrutamento equilibra o desenvolvimento interno e a atração de novos talentos. Incentivamos a mobilidade

e a progressão de carreira, criando oportunidades para os nossos profissionais.

Programas de porta de entrada, como (Capacitar) – (Jovem aprendiz) são estruturados para capacitação de novos funcionários. Essas iniciativas incluem trilhas de desenvolvimento e acompanhamento contínuo para garantir a adaptação dos participantes. GRI 401-1

A sustentabilidade do negócio está diretamente relacionada à forma como a organização se relaciona com as pessoas, isto é, colaboradores, parceiros e comunidades.

Nesse sentido, a gestão social é conduzida de maneira estruturada, integrada à estratégia corporativa e alinhada às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

Assim como, observado em organizações de referência do setor, a atuação social vai além do cumprimento de requisitos legais, incorporando uma visão ampliada de valor compartilhado, na qual o desenvolvimento do negócio caminha lado a lado com o desenvolvimento humano e social.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região¹ GRI2-7						
Região	Safra 2023/2024			Safra 2024/2025		
	Tempo determinado²	Tempo indeterminado	TOTAL	Tempo determinado²	Tempo indeterminado	TOTAL
Rubi SA	763	1.168	1.931	795	1.223	2.018
Gênero	Safra 2023/2024			Safra 2024/2025		
Homens	714	1.068	1.782	743	1.114	1.857
Mulheres	49	100	149	52	109	161
TOTAL	763	1.168	1.931	795	1.223	2.018

Total de empregados, por tipo de emprego e região¹ GRI2-7						
Região	Safra 2023/2024			Safra 2024/2025		
	Tempo Integral	Período Parcial³	Total	Tempo Integral	Período Parcial³	Total
Rubi SA	1.931	N.A	1.931	2.018	N.A.	2.018
Gênero	Safra 2023/2024			Safra 2024/2025		
Homens	1.782	N.A.	1.782	1.857	N.A.	1.857
Mulheres	149	N.A.	149	161	N.A.	161
TOTAL	1.931	N.A.	1.931	2.018	N.A.	2.018

A Rubiataba Industrial SA segue rigorosamente os requisitos legais (CLT e Acordo coletivo) com relação a tipo de emprego, não permitido a contratação por período parcial.

¹ Os números foram extraídos da base de dados do CHB e representam o total de empregados no período das safras- 2023/ 2024 e 2024/2025.
² Existe uma variação na quantidade de colaboradores por contrato determinado devido aos períodos de safra e entressafra.
³ Não possuímos trabalho em jornada parcial e/ou híbrida. Para todas as funções temos a jornada mensal especulada em 220 horas mensais.



Trabalhadores que não são empregados¹ | GRI 2-8

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Aprendizes	102	102
Estagiários	0	0
Trainees	0	0
Terceiros ²	16	16
TOTAL	118	118

¹ Em atendimento à GRI 2-8, a Rubiataba Industrial SA monitora os trabalhadores sem vínculo empregatício direto, incluindo aprendizes, trainees e terceirizados.

² Nas safras 2023/2024 e 2024/2025, a Rubiataba Industrial SA manteve o mesmo número de trabalhadores sem vínculos.

GRI 2-19: Políticas de remuneração

A Rubi S.A. Ltda. estabelece sua Política de Remuneração e Benefícios com base nas cláusulas previstas nos Acordos Coletivos e Convenções Coletivas de Trabalho aplicáveis às categorias Industrial e Agrícola.

Além do cumprimento das diretrizes coletivas, a companhia mantém iniciativas de remuneração variável na área agrícola, por meio de programas de gratificação vinculados ao desempenho e à produtividade. As práticas de remuneração e benefícios foram conduzidas considerando os respectivos Acordos e Convenções Coletivas das unidades: Rubi S.A. Safra 2023/2024 - (Acordo e Convenção)

Rubi S.A. Safra 2024/2025 - (Acordo e Convenção)

Rubi S.A. Safra 2023/2024 - (Acordo e Convenção)

Rubi S.A. Safra 2024/2025 - (Acordo e Convenção)

Aumento percentual da remuneração total anual¹ | GRI 2-21

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Proporção ¹	8,81	8,4
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média ²	28,47	5,83

¹ A proporção da remuneração total anual foi calculada considerando a maior remuneração anual paga pela organização em relação à remuneração mediana anual dos empregados.

² O aumento percentual da remuneração total anual foi calculado com base na variação percentual da maior remuneração anual paga pela organização em relação ao período imediatamente anterior. Para 2023, foi considerada a variação em relação a 2022 e, para 2024, a variação em relação a 2023.

GRI 202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local ¹ GRI 202-1 – Safra 2023/2024				
Unidade operacional	Menor salário entre homens	Menor salário entre mulheres	Proporção homens	Proporção mulheres
Matriz - Rubiataba	R\$ 1.641,29	R\$ 1.641,29	1,10	1,10

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local ¹ GRI 202-1 – Safra 2024/2025				
Unidade operacional	Menor salário entre homens	Menor salário entre mulheres	Proporção homens	Proporção mulheres
Destilaria - Rubiataba	R\$ 2.222,68	R\$ 2.222,68	1,10	1,10

A Rubiataba Industrial SA monitora regularmente a proporção entre o menor salário praticado e o salário mínimo local, conforme os requisitos da GRI 202-1. Nas safras 2023/2024 e 2024/2025, os menores salários pagos permaneceram acima do salário mínimo vigente, sem distinção entre homens e mulheres. Os resultados reforçam o compromisso da empresa com a valorização profissional, a equidade salarial e a conformidade com a legislação trabalhista.



IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS GRI 203

GRI 203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

A Rubi S.A. mantém um compromisso contínuo com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atua, promovendo iniciativas voltadas à capacitação profissional, inclusão social, educação e fortalecimento institucional nas unidades de Goiás e Minas Gerais.

Nas duas unidades, destaca-se o Programa Capacitar, voltado à qualificação profissional em atividades agrícolas, contribuindo para o

desenvolvimento da mão de obra local e para a ampliação das oportunidades de empregabilidade no setor sucroenergético.

A companhia também mantém parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural nas unidades de Goiás e Minas Gerais, promovendo ações de capacitação técnica e desenvolvimento profissional. Na unidade de Minas Gerais, a empresa conta ainda com parcerias junto ao Serviço Nacional

de Aprendizagem Industrial e ao CETEC, fortalecendo iniciativas educacionais e de inclusão social.

Além das ações de capacitação, a Rubi S.A. apoia projetos sociais, instituições comunitárias e iniciativas voltadas ao fortalecimento das comunidades locais, reafirmando seu compromisso com a geração de valor compartilhado e o desenvolvimento sustentável das regiões onde está inserida.

TRABALHO INFANTIL GRI 408

GRI 408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

Durante as safras 2023/2024 e 2024/2025, a Rubi S.A. não identificou casos, denúncias ou ocorrências relacionadas ao trabalho infantil em suas operações próprias ou em atividades sob sua gestão direta. A empresa reafirma seu compromisso com a proteção dos direitos humanos e com o cumprimento integral da legislação trabalhista brasileira, das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos princípios ESG adotados pela organização.

A prevenção ao trabalho infantil está incorporada às políticas e diretrizes internas da companhia, incluindo o Código de Ética e Conduta,

Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e os procedimentos de conformidade aplicáveis à contratação de colaboradores e relacionamento com terceiros e fornecedores.

A Rubi S.A. adota práticas de controle e verificação documental nos processos admissionais, assegurando o cumprimento da idade mínima legal para contratação, conforme previsto na legislação vigente. Além disso, a empresa orienta seus parceiros, prestadores de serviço e fornecedores quanto à necessidade de observância dos requisitos legais e éticos relacionados às condições dignas de trabalho e à vedação de

qualquer forma de exploração infantil.

Como parte de sua estratégia de sustentabilidade e governança corporativa, a organização mantém mecanismos internos de conscientização, monitoramento e canais de manifestação que permitem o reporte seguro e confidencial de situações que possam representar violação de direitos humanos ou descumprimento de normas trabalhistas.

A Rubi S.A. entende que a erradicação do trabalho infantil é um compromisso permanente e reforça sua atuação preventiva na promoção de relações de trabalho responsáveis, éticas e socialmente sustentáveis. GRI 408-1

GRI 409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Não foram identificados riscos relacionados a casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas operações ou em seus fornecedores. A Rubi S.A. mantém diretrizes formais para prevenção desses riscos por meio de sua Política de Relacionamento com Relacionamento com Fornecedores, a qual estabelece que somente são contratados fornecedores comprometidos com o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e dos direitos humanos.

A política também determina que os fornecedores respeitem a Declaração Universal dos Direitos Humanos, combatam qualquer forma de discriminação, assegurem condições dignas de trabalho e promovam a segurança e o bem-estar de seus profissionais. GRI 409-1

GRI 411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas

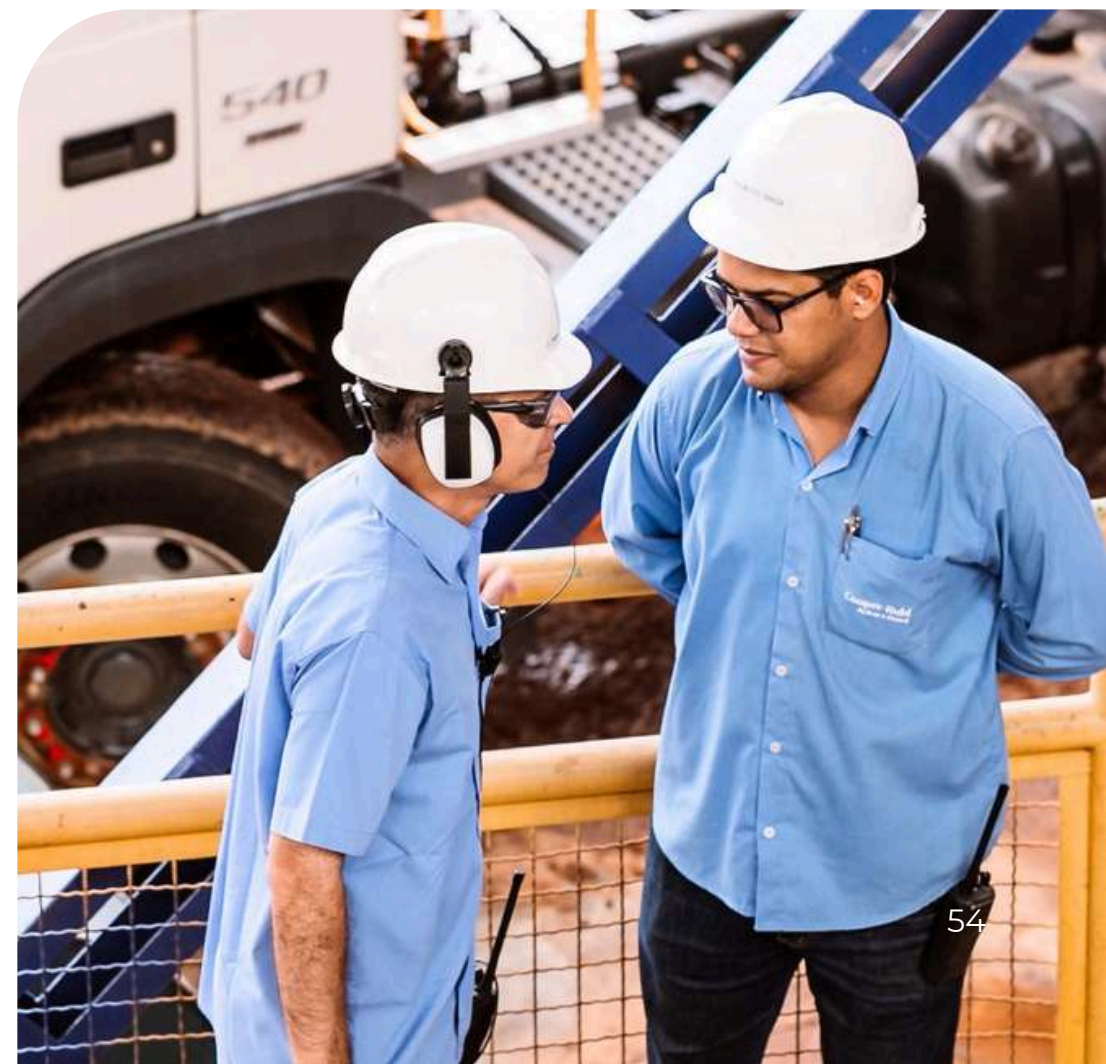
Não foram identificados casos de violações de direitos de povos indígenas ao longo das Safras 2023/2024 e 2024/2025. GRI 411-1

GRI 413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

A Rubi S.A. desenvolve ações contínuas de relacionamento e engajamento com as comunidades das regiões onde atua, promovendo iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, educacional e econômico local. Entre as ações realizadas destacam-se programas de capacitação profissional gratuitos para a comunidade, parcerias com instituições de ensino e promoção de visitas técnicas às unidades, fortalecendo a aproximação com a sociedade e contribuindo para a geração de oportunidades e desenvolvimento regional sustentável.

GRI 413-2: Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais nas comunidades locais

Nas safras 2023/2024 e 2024/2025, a Rubi S.A. não identificou impactos negativos significativos, reais ou potenciais, decorrentes de suas operações sobre as comunidades locais. A companhia mantém práticas de monitoramento socioambiental e relacionamento contínuo com as partes interessadas, buscando prevenir, mitigar e acompanhar possíveis impactos relacionados às suas atividades operacionais.



EMPREGO: VALORIZAÇÃO E ESTABILIDADE DAS RELAÇÕES DE TRABALHO GRI 401

A empresa adota práticas voltadas à construção de relações de trabalho sólidas, baseadas na transparência, no respeito e na equidade. A gestão do capital humano é orientada por diretrizes que buscam não apenas a atração e retenção de talentos, mas também, o fortalecimento do vínculo organizacional.

O ambiente de trabalho é estruturado para promover estabilidade, engajamento e alinhamento entre os objetivos institucionais e as expectativas dos colaboradores, reconhecendo que pessoas engajadas contribuem diretamente para a geração de resultados sustentáveis.

Nesse contexto, políticas internas e práticas de gestão são continuamente aprimoradas, acompanhando as transformações do mercado e as demandas sociais.

GRI 401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados

Número total e taxa de novas contratações, por gênero ^{1 2 3}				
RUBI - SA				
Gênero	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Homens	35	1,96	34	1,83
Mulheres	3	31,54	9	5,59
TOTAL	38	34	43	7,42

Esses dados referem-se ao número de trabalhadores contratados por gênero no mês de julho de cada safra considerada.

Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária ^{1 2 3}				
RUBI - SA				
Faixa etária	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
- 30 anos	23	3,58	25	3,77
30 a 50 anos	14	1,51	17	1,73
+ 50 anos	1	0,27	1	0,27
TOTAL	38	5	43	6

As novas contratações da Rubiataba Industrial SA concentraram-se principalraente nas faixas etárias menor que 30 anos e entre 30 a 50 anos, demonstrando o equilíbrio entre experiência proffissional e inserção de novos talentos, contribuindo para o fortalecimento da empregabilidade e da diversidade etária na região de atuação.

Número total e taxa de novas contratações, por região ^{1 2 3}

RUBI - SA				
Região	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
RUBI -SA	38	1,97	43	2,13
Sudeste	-	-	-	-
TOTAL	38	1,97	43	2,13

Os dados de novas contratações por região demonstram que o volume de admissões crescente nas safras avaliadas, reforçando o compromisso da Rubiataba Industrial com a geração de empregos e o fortalecimento da mão de obra local nas regiões onde atua.

Número total e taxa de desligamentos, por gênero ^{1 2 3}

RUBI - SA				
Gênero	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Homens	37	2,08	36	1,94
Mulheres	3	2,01	8	4,97
TOTAL	40	4,09	44	6,91

Os desligamentos registrados refletem a dinâmica operacional característica do setor sucroenergético, com predominância de colaboradores do sexo masculino devido ao perfil da força de trabalho operacional, foram considerados os períodos de maior demanda da safra.



Número total e taxa de desligamentos, por faixa etária ^{1 2 3}				
RUBI - SA				
Faixa etária	Safra 2022/2023		Safra 2023/2024	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
- 30 anos	16	2,49	23	3,47
30 a 50 anos	19	20,60	18	1,83
+ 50 anos	5	1,37	3	0,80
TOTAL	40	24,46	44	6,11

Os dados de desligamentos por faixa etária demonstram que a maior parte das rescisões ocorreu entre colaboradores de 30 a 50 anos, faixa que representa a maior concentração da força de trabalho da Rubiataba Industrial. Os resultados refletem a dinâmica operacional e a sazonalidade característica das atividades do setor sucroenergético ao longo das safras avaliadas.

Número total e taxa de desligamentos, por região ^{1 2 3}				
RUBI - SA				
Região	Safra 2023/2024		Safra 2024/2025	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
RUBI -SA	40	2,07	44	2,18
TOTAL	40	2,07	44	2,18

Os dados de desligamentos por região demonstram variação acompanhando a dinâmica operacional das unidades da Rubiataba Industrial ao longo das safras avaliadas, refletindo a sazonalidade característica das operações do setor sucroenergético.

GRI 401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Benefícios	Empregados em tempo integral	Empregados em tempo parcial	Empregados temporários
	RUBI - SA		
Seguro de vida	Sim	N.A	Sim
Plano de saúde (assistência médica)	Sim	N.A	Não
Plano odontológico	Sim	N.A	Não
Licença-maternidade/ paternidade	Sim	N.A	Sim

A Rubiataba Industrial oferece benefícios voltados à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, incluindo seguro de vida, assistência médica, plano odontológico e licença-maternidade/paternidade, conforme a modalidade de contratação e particularidades de cada unidade operacional.

¹ Consideramos como “Unidades Operacionais Importantes” todas as duas unidades produtoras.

GRI 401-3: Licença-maternidade/paternidade

Licença maternidade/paternidade | GRI 401-3

RUBI - SA		
	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Total de empregados da Empresa que têm direito a usufruir de licença-safra		
Homens	1.782	1.857
Mulheres	149	161
Total de empregados que saíram de licença-maternidade/paternidade no ano-safra		
Homens	17	9
Mulheres	5	1
Total de empregados que saíram de licença tanto no ano-safra anterior, quanto no ano-safra vigente, e que retornaram ao trabalho no ano-safra vigente após o término da licença		
Homens	17	9
Mulheres	5	1
Total de empregados que retornaram da licença no ano-safra anterior e, até o final do ano-safra vigente, completaram 12 meses após retorno da licença		
Homens	17	9
Mulheres	5	1
Taxa de retorno ao trabalho após o término da licença¹		
Homens	100	100
Mulheres	100	100
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença¹		
Homens	100	100
Mulheres	100,0	100,0

A Rubiataba Industrial assegura o direito à licença-maternidade e paternidade aos seus colaboradores, promovendo condições adequadas para o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Nas safras avaliadas, a companhia registrou taxa de retorno ao trabalho de 100% após o término das licenças, demonstrando o compromisso com o acolhimento e reintegração dos empregados após o período de afastamento.



GRI 402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

A Rubi S.A. gerencia mudanças organizacionais de forma planejada, transparente e alinhada às melhores práticas de governança, assegurando a comunicação prévia de alterações operacionais que possam impactar seus colaboradores. Os prazos mínimos de aviso são definidos conforme a natureza e a abrangência das mudanças, observando a legislação aplicável e os instrumentos coletivos vigentes, garantindo previsibilidade, segurança jurídica e respeito às relações de trabalho.

A Rubi S.A. reforça seu compromisso com o diálogo social por meio de tratativas antecipadas com entidades sindicais e representantes dos trabalhadores, especialmente em situações que envolvam impactos relevantes nas condições laborais.

Anualmente, são conduzidas negociações coletivas para renovação dos acordos de trabalho, avaliação de reajustes salariais e revisão

de cláusulas contratuais. Esse processo ocorre de forma antecipada ao término da vigência dos instrumentos normativos, com início em fevereiro na unidade de Goiás e em maio na unidade de Minas Gerais, evidenciando a atuação preventiva, a transparência e o compromisso da Rubi S.A. com práticas trabalhistas responsáveis. Toda a gestão, supracitada, está em consonância com os requisitos do indicador GRI 402-1.



GRI 404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

APERFEIÇOAR		
RUBI - SA		
	2022/2023	2023/2024
Numero de treinamentos	45	86
Numero de treinados	329	312
Horas de treinamento	254	4.984
Horas-homem treinadas	2.834	6.802

GRI 404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de treinamento por empregado, por categoria funcional¹ | GRI 404-1

Média de horas de treinamento por empregado, por gênero^{1,2} | GRI 404-1

CAPACITAÇÃO POR ANO		
RUBI - SA		
	2022/2023	2023/2024
Número de treinamentos realizados	1.004	1.997
Horas de treinamento aplicadas	3.369	12.206
Horas-homem treinadas	31.848	29.888
Número de empregados considerados	1.931	2.018
Média de horas por empregado	16	15

O cálculo da média de horas de capacitação por empregado foi realizado com base no total de horas-homem treinadas dividido pelo número de empregados considerados no período de maior demanda operacional da safra. Para fins deste indicador, foram consideradas as ações de treinamento técnico, operacional, comportamental e de segurança do trabalho realizadas ao longo do período reportado.

A Rubi S.A. realiza o monitoramento contínuo das ações de capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores por meio de indicadores consolidados de treinamento. As informações apresentadas refletem o modelo de gestão atualmente adotado pela empresa, que segue avaliando oportunidades de aprimoramento e sistematização dos processos internos, visando ampliar gradativamente o nível de detalhamento e rastreabilidade dos indicadores de capacitação.

GRI 404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Profissionais que receberam análises de desempenho, por categoria (%)^{1,2} | GRI 404-3

Profissionais que receberam análises de desempenho, por gênero (%)¹ | GRI 404-3

A Rubi S.A. realiza o acompanhamento do desempenho e desenvolvimento de seus colaboradores por meio da gestão direta das lideranças e alinhamentos realizados nas rotinas operacionais. A empresa avalia continuamente oportunidades de evolução e sistematização dos processos de gestão de desempenho e desenvolvimento de carreira, com foco no fortalecimento dos mecanismos internos de acompanhamento e registro das informações.

GRI 405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade nos órgãos de governança e empregados, por gênero (%) GRI 405-1				
RUBI - SA				
Cargo/Função	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria ¹	0	0	0	0
Liderança	144	6	146	10
Administrativo	57	75	53	78
Operacional	1581	68	1658	73
TOTAL	1782	149	1857	161

Os dados demonstram predominância masculina na composição do quadro funcional da Rubiataba Industrial, especialmente nas áreas operacionais. Já a participação feminina apresenta maior representatividade no setor administrativo e avanço gradual em cargos de liderança.

Diversidade nos órgãos de governança e empregados, por faixa etária (%) GRI 405-1						
RUBI - SA						
Cargo/Função	Safr 2023/2024			Safr 2024/2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria ¹	0	0	0	0	0	0
Liderança	15	92	43	14	97	45
Administrativo	74	52	6	76	51	3
Operacional	554	781	314	574	834	324
TOTAL	643	925	363	664	982	372

A força de trabalho da Rubiataba Industrial é composta majoritariamente por colaboradores entre 30 e 50 anos, mantendo também participação significativa de jovens e profissionais acima de 50 anos, promovendo diversidade geracional no ambiente corporativo.

PcD nos órgãos de governança e empregados, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1

RUBI - SA						
Cargo/Função	Safr 2023/2024			Safr 2024/2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria ¹	0	0	0	0	0	0
Liderança	7	1	8	7	0	7
Administrativo	1	4	5	1	3	4
Operacional	21	1	22	20	3	23
TOTAL	29	6	35	28	6	34

A Rubiataba Industrial mantém colaboradores PcD distribuídos entre áreas operacionais, administrativas e de liderança, reforçando seu compromisso com inclusão, acessibilidade e igualdade de oportunidades.

Diversidade nos órgãos de governança e empregados, por raça/etnia (%) | GRI 405-1

RUBI - SA												
Cargo/Função	Safr 2023/2024						Safr 2024/2025					
	Amarelos	Branco	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado	Amarelos	Branco	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado
Diretoria ¹	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Liderança	1,0	94,0	3,0	100,0	1,0	0,0	1,0	84,0	2,0	86,0	1,0	0,0
Administrativo	0,0	20,0	0,0	122,0	0,0	0,0	0,0	80,0	3,0	68,0	0,0	0,0
Operacional	0,0	275,0	48,0	1266,0	1,0	0,0	0,0	537,0	48,0	1107,0	1,0	0,0
TOTAL	1,0	389,0	51,0	1488,0	2,0	0,0	1,0	701,0	53,0	1261,0	2,0	0,0

Os dados de diversidade étnico-racial da Rubiataba Industrial demonstram predominância de colaboradores autodeclarados pardos, seguidos por brancos e pretos, refletindo o perfil demográfico regional das áreas de atuação da Rubiataba Industrial. O indicador reforça o compromisso da empresa com a promoção da diversidade, inclusão e igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e homens, por categoria funcional¹ GRI 405-2		
RUBI - SA		
Indicador	2023/2024	2024/2025
Média salarial base (mulheres/homens)	1,00	1,00
Média da remuneração total (mulheres/homens)	0,93	0,93

A proporção entre os salários das mulheres e dos homens reflete o compromisso da Rubiataba Industrial em promover a igualdade de oportunidades e a equidade de gênero. A diferença inferior a 10% demonstra que não há disparidade salarial relevante na remuneração recebida entre homens e mulheres na empresa, considerando todas as categorias funcionais, o que evidencia a consistência de nossas práticas de gestão de pessoas e o alinhamento aos princípios de diversidade e inclusão.

As diferenças salariais, quando existentes, estão relacionadas a critérios como tempo de empresa, experiência profissional, nível de escolaridade e características específicas de cada função, conforme nossa política salarial e as práticas de remuneração adotadas, garantindo a isonomia e a não discriminação.

Observação: RUBI - SA
1,00 = equivalência salarial entre mulheres e homens.
0,93 = mulheres recebem 93% da remuneração dos homens.



SAÚDE E SEGURANÇA

GRI (403-1 | 403-2 | 403-7 | 403-9)

Saúde e Segurança Ocupacional

A proteção da saúde, da segurança e do bem-estar dos trabalhadores é um compromisso permanente da empresa e um dos pilares para a sustentabilidade de suas operações. Com atuação nos setores agrícola, industrial e administrativo, a empresa busca promover ambientes de trabalho seguros, saudáveis e alinhados às melhores práticas de gestão de pessoas e prevenção de riscos.

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é estruturada por meio de processos preventivos e programas voltados à identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais. Nesse contexto, a empresa mantém o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR),

que permite mapear os perigos presentes nas atividades, avaliar os riscos associados e estabelecer medidas de controle destinadas à proteção dos trabalhadores e à melhoria contínua das condições de trabalho. (GRI 403-1 GRI 403-2).





Complementando essa gestão, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) assegura o acompanhamento sistemático da saúde dos colaboradores, considerando os riscos específicos de cada função e ambiente de trabalho. O programa contribui para a prevenção de agravos à saúde, o monitoramento das condições ocupacionais e a promoção do bem-estar dos trabalhadores.

Todos os colaboradores são submetidos aos exames médicos ocupacionais previstos na legislação aplicável, incluindo exames admissionais, periódicos, de mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais. Essas avaliações permitem acompanhar a aptidão dos trabalhadores para o exercício de suas atividades e identificar precocemente possíveis alterações relacionadas à saúde ocupacional. (GRI 403-3 e GRI 403-10).

Além do atendimento aos requisitos legais, a empresa promove ações contínuas de conscientização e prevenção por meio de campanhas de saúde e segurança realizadas ao longo do ano. Essas iniciativas abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, qualidade de vida, ergonomia, hábitos saudáveis, saúde mental, prevenção de doenças e utilização adequada dos equipamentos de proteção individual, contribuindo para o fortalecimento da cultura de prevenção em todos os níveis da organização. (GRI 403-6).



A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) representa um importante instrumento de engajamento e sensibilização dos trabalhadores.

Durante sua realização, são promovidas palestras, treinamentos, atividades educativas e ações voltadas ao desenvolvimento de comportamentos seguros,

incentivando a participação ativa dos colaboradores na construção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. (GRI 403-4, 403-5 e 403-6).

CIPA

A participação dos trabalhadores na gestão da saúde e segurança é fortalecida pela atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), que desempenha papel relevante na identificação de oportunidades de melhoria, na promoção de ações preventivas, no acompanhamento das condições de trabalho e no incentivo ao diálogo entre trabalhadores e gestão.

A atuação da comissão contribui para ampliar o envolvimento dos colaboradores nas decisões relacionadas à segurança e à saúde ocupacional.

Por meio dessas iniciativas, a empresa reafirma seu compromisso com a valorização das pessoas, a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e a promoção de uma cultura organizacional orientada pelo cuidado, pela responsabilidade e pela melhoria contínua, contribuindo para a sustentabilidade de suas operações e para a geração de valor para seus colaboradores e demais partes interessadas.



SAÚDE E SEGURANÇA GRI (403-1 / 403-2 / 403-7/ 403-9

A Rubi S.A adota práticas de saúde e segurança ocupacional (SSO) para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, atendendo à legislação e promovendo a prevenção de acidentes. Nosso foco está na melhoria contínua, reforçada com a gestão de indicadores de desempenho e o desenvolvimento de competências em segurança.

Além de utilizar ferramentas para identificação de riscos, realizamos inspeções frequentes e promovemos treinamentos

contínuos sobre o tema para nossos colaboradores. O departamento de Saúde e Segurança da Rubi S.A. é fortalecido por revisões periódicas de desempenho em segurança e auditorias.

A saúde e a segurança ocupacional são tratadas como prioridades estratégicas e valores essenciais da organização. A atuação é pautada na prevenção de riscos, no fortalecimento da cultura de segurança e na promoção do bem-estar dos colaboradores.

São implementadas ações contínuas de conscientização, capacitação e monitoramento, com foco na redução de incidentes e na construção de ambientes de trabalho seguros. Essa abordagem reflete uma visão integrada, na qual segurança, produtividade e sustentabilidade caminham de forma complementar.

A organização entende que investir em segurança não é apenas uma exigência normativa, mas um compromisso ético com a vida e a integridade das pessoas.



SISTEMA DE GESTÃO

A Rubi S.A. conta com um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional implementado, que inclui a nossa Política de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO). O Sistema

atende a exigências legais, como leis trabalhistas e acordos e convenções coletivas, além das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e requisitos do Ministério Público do

Trabalho (MPT). SGSSO abrange todos os nossos profissionais do setor agrícola, da indústria, e dos setores administrativos. (GRI 403-1 / GRI 403-10)

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Buscamos prevenir e mitigar riscos de saúde e segurança por meio do mapeamento, priorização e adequação das condições de risco. Para isso, todas as nossas atividades seguem rígidos procedimentos, regras

e práticas de segurança. Realizamos campanhas de saúde e segurança para promover comportamentos seguros, apoiados pelo Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR. Realizamos inspeções semanais para identificação

de perigos em todas as frentes de trabalho, seja do campo ou indústria. Contamos com canais de comunicação abertos para sugestões, incluindo reuniões e comitês sobre o tema. (GRI 403-7 | 403-9)

Toda ocorrência é investigada por meio de um processo que inclui: registro e descrição detalhada do incidente, avaliação de risco, investigação da causa raiz, análise de gravidade e probabilidade, coleta de informações, medidas corretivas, treinamento e conscientização.

Um comitê de investigação do SESMT é formado para cada caso. Nossa Política de SSO reforça que nenhum trabalho é tão urgente que não possa ser realizado com segurança, garantindo o direito de recusa em situações de risco. A ferramenta de Oportunidade para

Segurança (OPS) permite que os colaboradores identifiquem riscos e se recusem a realizar tarefas em condições perigosas. GRI 403-2. Em caso de registro de ocorrências, é garantido o anonimato, se optado pelo colaborador, isentando-o de represálias. GRI 403-2 | 403-9



PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (PCA)

Declaração de Compromisso e Estratégia

A Rubi S.A. reafirma seu compromisso com a promoção da saúde e segurança ocupacional por meio da implementação e manutenção do Programa de Conservação Auditiva (PCA), alinhado às diretrizes das Normas Regulamentadoras NR-07 (PCMSO), NR-01 (GRO/PGR) e aos Padrões GRI, especialmente o GRI 403. A organização reconhece que a gestão eficaz dos riscos ocupacionais, em especial aqueles relacionados à exposição ao ruído, é parte essencial de sua estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social.

Identificação de Riscos e Impactos (GRI 403-2)

A exposição a níveis elevados de pressão sonora é identificada como um dos principais riscos físicos no ambiente industrial da Rubi S.A.. Este fator pode resultar na Perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional (PAIR-O), impactando diretamente a saúde dos colaboradores e gerando potenciais passivos trabalhistas e previdenciários. A empresa realiza avaliações sistemáticas para identificar, analisar e controlar tais riscos, adotando uma abordagem preventiva e estruturada.

Serviços de Saúde Ocupacional (GRI 403-3)

A Rubi S.A. mantém um programa estruturado de monitoramento médico voltado à saúde auditiva dos colaboradores, incluindo a realização de exames audiométricos nas seguintes situações:

Admissionais;
Periódicos;
Retorno ao trabalho;
Mudança de risco ocupacional;
Demissionais.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança (GRI 403-1)

O Programa de Ergonomia e Saúde Ocupacional está integrado ao sistema de gestão de saúde e segurança da Rubi S.A., sendo estruturado com base em três pilares principais:

Análise Ergonômica do Trabalho (AET);
Diálogos Diários de Segurança (DDS);
Programa de Ginástica Laboral.

Esses pilares garantem uma abordagem sistêmica e contínua na gestão dos riscos ergonômicos.

Monitoramento e Prevenção de Doenças (GRI 403-10)

O acompanhamento sistemático dos exames audiométricos permite:

- Identificação precoce de alterações auditivas;
- Avaliação da eficácia das medidas de controle implementadas;
- Adoção imediata de ações corretivas.

A empresa assegura que 100% dos colaboradores expostos ao ruído possuam exames válidos e atualizados, garantindo o controle efetivo da saúde ocupacional.

Avaliação Ergonômica e Controle (GRI 403-2; 403-7)

A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) permite a identificação sistemática dos fatores de risco presentes nos postos de trabalho, contemplando aspectos físicos, posturais, organizacionais e psicossociais.

Com base nessas análises, são implementadas ações corretivas e preventivas, incluindo:

- Adequação de postos de trabalho;
- Melhorias em processos operacionais;
- Orientações técnicas aos colaboradores;
- Implementação de soluções de engenharia.

Essas medidas contribuem para a redução de queixas musculoesqueléticas e aumento da eficiência produtiva.



GRI 403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

RUBI - SA		
Indicador	2023/2024	2024/2025
Número total de trabalhadores ¹	1.931	2.018
Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho ²	100%	100%
Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho certificado por uma terceira parte independente	0%	0%

¹ O número total se refere ao total mensal de todos os colaboradores ativos nas duas unidades operacionais, incluindo os terceiros.

² A cobertura refere-se à baseada nos diretrizes da norma ISO 45001. Estamos, neste momento, em processo de auditoria para a certificação ISO 45001.

GRI 403-9: Acidentes de trabalho

Taxas e números de saúde e segurança de empregados ¹ GRI 403-9		
RUBI - SA		
Indicador	2023/2024 Empregados próprios	2024/2025 Empregados próprios
Número de horas trabalhadas	1.040.888	1.018.569
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	1	4
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,96	3,93
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	14	7
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	13,45	6,87

¹ Os principais perigos identificados que contribuíram para acidentes de trabalho incluem quedas, lesões musculares, acidentes com veículos, quedas de objetos, queimaduras e lesões por trauma. A Rubiataba Industrial não mapeia a taxa de quase acidentes. Além disso, reportamos o SASB erroneamente usando a base 1.000.000 horas, diferente do solicitado pela norma. (GRI 2-4). A partir da safra 2024/2025, passamos a contabilizar terceiros em nosso sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional.

FORNECEDORES - GRI 2-6 | 308-1 | 414-1

Gestão de Fornecedores

A Rubi S.A. entende que a construção de uma cadeia de fornecimento responsável é essencial para a geração de valor sustentável e para o fortalecimento de seu compromisso com as práticas ESG. Nesse contexto, a empresa busca estabelecer relações transparentes e duradouras com seus fornecedores, promovendo o alinhamento aos princípios de ética, integridade, responsabilidade socioambiental e conformidade legal.

Durante o período reportado, a organização deu continuidade ao aprimoramento dos processos de qualificação e monitoramento de fornecedores, fortalecendo mecanismos de avaliação relacionados ao atendimento da legislação trabalhista, ambiental

e de saúde e segurança ocupacional. Como parte dessa estratégia, a Rubi S.A. está implementando um portal integrado de gestão de fornecedores, ferramenta que contribuirá para ampliar a análise de riscos, a avaliação de desempenho e o acompanhamento dos requisitos de sustentabilidade ao longo da cadeia de suprimentos.

O processo de gestão de fornecedores contempla a verificação de documentação legal, fiscal e regulatória, além da observância aos princípios estabelecidos no Código de Ética e Conduta. A iniciativa busca assegurar que parceiros comerciais compartilhem dos mesmos valores da organização, especialmente em temas

relacionados aos direitos humanos, combate à discriminação, prevenção ao trabalho infantil e forçado, proteção ambiental e integridade corporativa.

A empresa reconhece que a evolução contínua da gestão da cadeia de valor contribui para a redução de riscos operacionais, ambientais e reputacionais, além de favorecer o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Dessa forma, a Rubi S.A. segue empenhada em fortalecer a integração de critérios ESG em seus processos de contratação e relacionamento com fornecedores, estimulando práticas responsáveis e promovendo melhorias contínuas em toda a sua cadeia produtiva. GRI 2-6 / 308-1 / 414-1

GRI 204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais

Proporção de gastos com fornecedores locais (%) GRI 204-1		
RUBI - SA		
Bens e serviços ¹	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Rubiataba Industrial	65,02%	64,67%

A Rubi S.A. entende que a construção de uma cadeia de fornecimento responsável é essencial para a geração de valor sustentável e para o fortalecimento de seu compromisso

com as práticas ESG. Nesse contexto, a empresa busca estabelecer relações transparentes e duradouras com seus fornecedores, promovendo o alinhamento aos princípios de ética, integridade, responsabilidade socioambiental e conformidade legal.

Durante o período reportado, a organização deu continuidade ao aprimoramento dos processos de qualificação e monitoramento de fornecedores, fortalecendo mecanismos de avaliação relacionados ao atendimento da legislação trabalhista, ambiental

AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES - GRI 414

GRI 414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.

GRI 414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.

A Rubi S.A. está implementando um portal integrado de gestão de fornecedores, com o objetivo de fortalecer os processos de monitoramento, avaliação e acompanhamento de parceiros comerciais, considerando critérios

relacionados às práticas ESG, conformidade legal, aderência às políticas internas e ao Código de Ética e Conduta.

A iniciativa busca ampliar a análise de riscos socioambientais na

cadeia de suprimentos, promovendo maior transparência, rastreabilidade e alinhamento dos fornecedores às diretrizes de sustentabilidade, integridade e compliance da organização, em conformidade com os indicadores GRI 414-1 e GRI 414-2.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES - GRI 308

GRI 308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.

Em atendimento à Global Reporting Initiative GRI 308-1, a Rubi S.A. informa que 100% dos fornecedores de insumos destinados à fabricação de açúcar passam por avaliação com base em critérios ambientais durante os processos de homologação e qualificação. Esse controle é realizado em conformidade com os requisitos das certificações adotadas pela empresa,

assegurando atendimento à legislação aplicável, rastreabilidade, conformidade documental e alinhamento aos padrões ambientais e de sustentabilidade exigidos pela organização. Comprometida com a melhoria contínua e o fortalecimento de sua governança socioambiental, a Rubi S.A. também está desenvolvendo uma

plataforma interna voltada à avaliação de critérios ESG aplicáveis aos fornecedores estratégicos e críticos. A iniciativa tem como objetivo aprimorar a gestão sustentável da cadeia de suprimentos, ampliar o monitoramento de riscos socioambientais e fortalecer as práticas de sustentabilidade, integridade e compliance corporativo.



GRI 308-2 – Impactos ambientais adversos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Em atendimento à Global Reporting Initiative GRI 308-2, a Rubi S.A. mantém procedimentos de monitoramento e avaliação ambiental aplicáveis à sua cadeia de fornecedores, especialmente em relação aos fornecedores estratégicos e críticos vinculados às operações industriais e produtivas.

Os processos de homologação e qualificação contemplam verificações relacionadas à conformidade ambiental, regularidade documental, rastreabilidade e atendimento

aos requisitos legais e critérios estabelecidos pelas certificações adotadas pela organização.

Quando identificadas situações de potencial impacto ambiental negativo, inconsistências documentais ou não conformidades relevantes, a empresa poderá adotar medidas compatíveis com a criticidade identificada, incluindo solicitação de regularização, acompanhamento de plano de ação corretivo, reavaliação cadastral, monitoramento adicional ou restrição

comercial, conforme critérios internos de gestão de fornecedores.

Como parte de sua estratégia de fortalecimento da governança ESG, a Rubi S.A. também está desenvolvendo uma plataforma interna de avaliação de fornecedores estratégicos e críticos, com foco na ampliação do monitoramento de riscos socioambientais, no incentivo às boas práticas sustentáveis e no aprimoramento contínuo da gestão responsável da cadeia de suprimentos.



MEIO AMBIENTE

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A partir da identificação dos nossos aspectos e impactos ambientais, definimos estratégias voltadas à redução dos efeitos adversos gerados pelas atividades da operação. Entre as principais ações implementadas, destacamos:

- Conservação da fauna e flora nativa; • Preservação da qualidade da água;
- Monitoramento da emissão de gases de efeito estufa (GEE);
- Campanhas de educação ambiental e ações sociais voltadas para a comunidade do entorno, entre outras.

Com base na análise de riscos e na elaboração de uma matriz de materialidade, conseguimos estruturar um plano de sustentabilidade focado em temas prioritários para o nosso negócio e para os públicos com os quais nos relacionamos. Essa abordagem permite que as decisões sejam mais eficientes, integradas à gestão e alinhadas com os compromissos ambientais, sociais e de governança que norteiam nossa atuação.

Com foco na eficiência energética e na racionalização do consumo, autossuficiência energética durante o período operacional. Toda a energia elétrica demandada pelo processo industrial foi suprida internamente, por meio da cogeração a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar, evidenciando a sustentabilidade e a eficiência do sistema produtivo. Parte dessa energia gerada também foi direcionada ao funcionamento dos sistemas de irrigação das áreas cultivadas, o que evitou o uso de fontes externas, como energia da rede pública ou óleo diesel. Essa estratégia reforça o compromisso da Usina com práticas sustentáveis e de baixo impacto ambiental, em conformidade com os indicadores.



GRI 302-1: Consumo de energia dentro da organização

Consumo de energia dentro da organização, de fontes não renováveis (GJ) ¹ GRI 302-1		
Combustíveis	2023	2024
Diesel (S10) (L)	4.299.178,50	4.984.846,16
Diesel (S500) (L)	4.590.150,31	3.862.237,21
Gasolina - (L)	4.843,60	2.680
Gás liquefeito de petróleo (GLP) (KG)	30.920	26.480
TOTAL	8.925.092	8.876.243

Energia vendida e consumida (GJ) ¹ GRI 302-1		
Indicador	2023	2024
Energia elétrica produzida (kwh)	69.177.011,08	74.963.868,50
Energia elétrica consumida (kwh)	5.398.304,40	7.295.917,40
Energia elétrica vendida (kwh)	13.037.001	15.449.929

¹ Para os cálculos a base utilizada foram os dados de renovação e também os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional disponíveis na ferramenta de cálculo de emissões de gases de efeito estufa do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). As informações relacionadas são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do PBGHG e, portanto, seguem o ano civil. Emissão de energia a partir de combustíveis de fontes renováveis e não renováveis.

- Este categoria de energia elétrica consumida refere-se à energia adquirida da concessionária.
- A energia elétrica proporcionada pela queima do bagaço de cana alimenta as nossas unidades.

Consumo de energia dentro da organização, de fontes renováveis (GJ) ¹ GRI 302-1		
Combustíveis	2023	2024
Etanol hidratado (L)	320.669,67	334.298,66
Etanol anidro	0	0
Bagaço de cana (tn)	497.183,56	524.509,64
TOTAL	817.853,230	858.808,300

¹ Para os cálculos a base utilizada foram os dados de renovabio e também os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional disponíveis na ferramenta de cálculo de emissões de gases de efeito estufa do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). As informações relatadas são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do PBGHG e, portanto, seguem o ano civil. Emissão de energia a partir de combustíveis de fontes renováveis e não renováveis. Na Crv Industrial unidade de Minas Gerais foram reportados os dados já validados pela certificação RenovaBio.

² Não houve consumo de energia de aquecimento, resfriamento e vapor.

³ Esta categoria de energia elétrica consumida reflete a gerada e a comprada da concessionária

⁴ A energia elétrica proporcionada pela queima do bagaço da cana alimenta as nossas unidades.

GRI 302-2: Consumo de energia fora da organização

A Rubi S.A. não divulgou os indicadores referentes ao GRI 302-2, uma vez que a organização atualmente não realiza o monitoramento e inventário das emissões indiretas de energia relacionadas ao Escopo 3. Dessa forma, a divulgação desse indicador está em fase de estruturação interna, considerando a implementação gradual de processos e metodologias voltados à consolidação de dados alinhados às diretrizes do padrão GRI. A companhia permanece comprometida com a evolução contínua de suas práticas ESG e avalia, gradativamente, a ampliação de seus processos de mensuração e gestão de emissões indiretas.

GRI 302-3: Intensidade energética

A Rubi S.A. não divulgou os indicadores relacionados ao GRI 302-3 – Intensidade Energética/Carbono, considerando que a companhia está em processo contínuo de aprimoramento de suas metodologias e critérios internos para mensuração da intensidade de consumo energético e emissões associadas às suas operações. Atualmente, a empresa encontra-se em fase de aprimoramento de seus controles e indicadores ESG, priorizando a estruturação de dados confiáveis e comparáveis para futuras divulgações alinhadas às diretrizes do GRI.

USO CONSCIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS

A Rubi S.A. adota práticas rigorosas para a gestão sustentável dos recursos hídricos, promovendo o uso racional da água em todas as etapas do processo produtivo. A qualidade das águas superficiais e subterrâneas é monitorada de forma contínua nas áreas agrícolas e na unidade industrial, com base

nos parâmetros definidos pela Resolução CONAMA 357/2002 e Portaria GM/MS nº 888(maio/2021). As análises são realizadas por laboratório especializado e devidamente certificado, assegurando a confiabilidade dos resultados. Todas as captações de água são regularizadas por meio das respectivas outorgas

de direito de uso ou declarações de dispensa, conforme exigido pelos órgãos competentes. A gestão eficiente desses usos outorgados é apoiada por mecanismos de controle instalados em todas as captações, incluindo hidrômetros, que permitem o monitoramento preciso e em tempo real dos volumes captados.



GRI 303-1: Consumo de água dentro da organização

A Rubi S.A. Ltda. realiza a captação de água exclusivamente por meio de outorgas emitidas pelos órgãos ambientais competentes, com monitoramento contínuo dos volumes captados e gestão baseada na disponibilidade hídrica das bacias hidrográficas utilizadas. Toda a água captada é classificada como água doce e destinada principalmente ao processo industrial.

O monitoramento da qualidade da água é realizado conforme a legislação ambiental aplicável, sendo anual na unidade de Minas Gerais, em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM nº 164/2011. Nas unidades localizadas em Goiás, o monitoramento ocorre semestralmente, em atendimento às Resoluções CONAMA nº 357/2005, nº 420/2009 e nº 430/2011, bem como aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD-GO). A organização também adota práticas de reuso e recirculação hídrica, contribuindo para a redução do consumo de recursos naturais e maior eficiência operacional.

A organização não reporta o indicador GRI 303-4 (Descarga de Água), pois não realiza lançamento de efluentes em corpos hídricos superficiais. Todo o volume de águas residuárias e efluentes industriais é destinado à fertirrigação agrícola, em conformidade com os requisitos legais e ambientais aplicáveis.



GRI 303-3: Captação de água

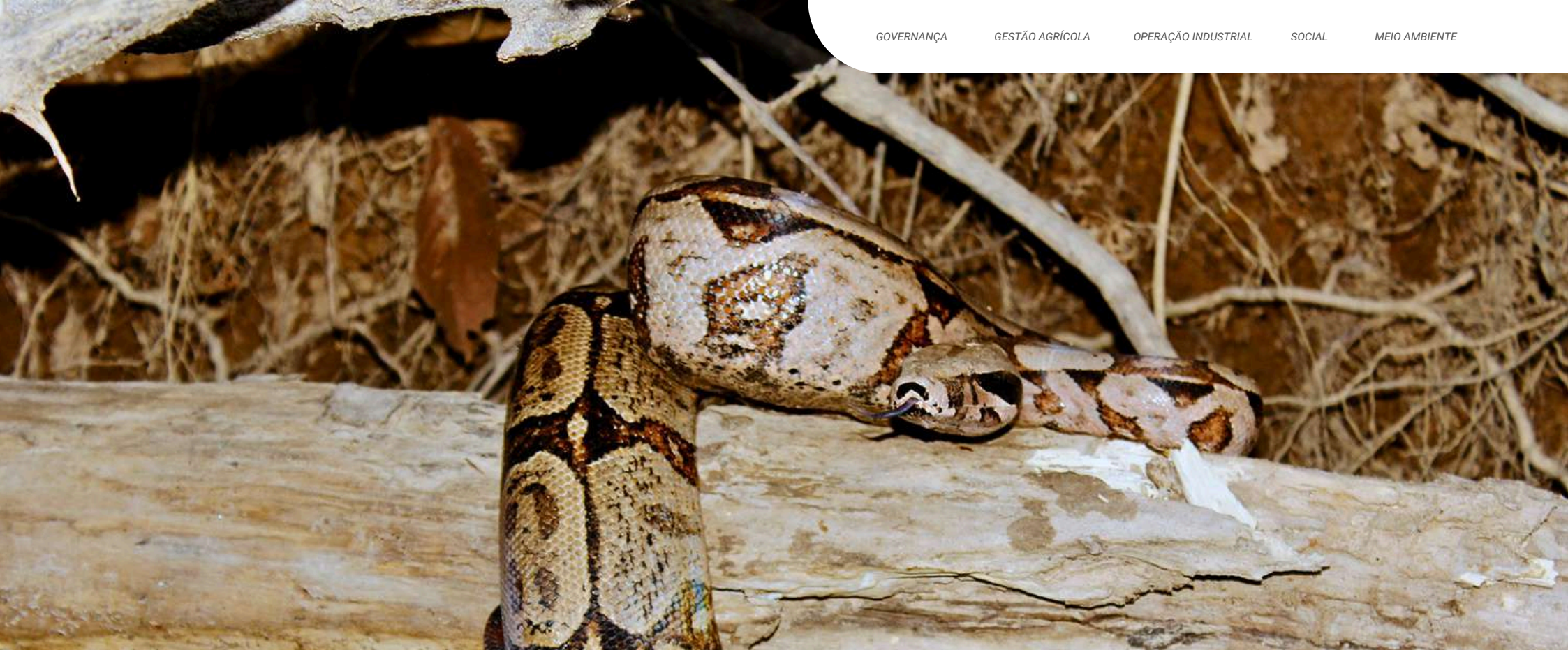
Volume total de água captada, por fontes ^{1 2} GRI 303-3		
Fonte	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Águas superficiais (m³) - Irrigação	5.399.864,00	6.143.870,00
Águas subterrâneas (m³) - Poços	1.092.273,60	1.092.273,60
Águas superficiais (m³) - Indústria	2.871.291	2.874.964,00
TOTAL	9.363.428,60	10.111.107,60
Captação por tonelada de cana (tc)	1,43	1,39

GRI 303-5: Consumo de água

Consumo total de água (m³) ^{1 2} GRI 303-5		
Fonte	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Consumo de água na indústria e agrícola	9.363.429	2.874.964
Águas subterrâneas (m³) - Poços	3.963.564,60	3.967.237,60
Águas superficiais (m³) - Indústria	5.399.864	6.143.870,00

GRI 303-4: Descarte de água

Descarte total de água, por fontes (ML) ^{1 2 4} GRI 303-4		
Fonte	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Água residuária m³ - Devolvida ao meio ambiente	NA	NA



BIODIVERSIDADE

Com o objetivo de manter o equilíbrio ecológico e proteger os ecossistemas nas regiões onde operamos, a Rubi S.A. conserva áreas significativas com cobertura de vegetação nativa, seja em estado de preservação, regeneração natural ou submetidas a processos de enriquecimento florestal. Essas áreas incluem matas ciliares classificadas como áreas de preservação permanente (APPs), bem como porções destinadas à Reserva Legal, conforme determina a legislação ambiental vigente.

A seguir são apresentados Projetos e Práticas atualmente implementados:

- Monitoramento da fauna ;
- Plano de avistamento da fauna com os colaboradores;
- Recuperação de áreas degradadas – PRAD e APPs da vegetação através do programa Viva Flora;
- Manutenção do viveiro ambiental com produção de mudas nativas em 70 mil por ano;
- Concurso

de fotografia de fauna e flora;

- Campanhas educacionais de fauna e flora, por meio das iniciativas de recuperação de áreas degradadas conduzidas pela usina, especialmente através de programas de reflorestamento, foi possível reintroduzir espécies nativas da flora ameaçadas de extinção, como o ipê, o angico e o pequi.

Essas ações contribuem diretamente para a preservação e conservação da biodiversidade local.

GRI 304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Unidades operacionais em áreas de proteção ambiental ou de alto valor de biodiversidade GRI 304-1					
Unidade	Tipo de operação	Tamanho da unidade	Status da área	Posição da operação	Tipo de ecossistema da área
Rubiataba Matriz	Fabricação/ produção	0	Informações em processo de validação técnica e territorial para enquadramento conforme os critérios do indicador GRI 304-1.	Situada fora das áreas protegidas	Ecossistema terrestre e de água doce

Os dados do tamanho da unidade de Rubi S.A. correspondem à área inserida em zona de amortecimento calculada a partir de análise geoespacial por sobreposição dos polígonos das áreas agrícolas da empresa com o arquivo vetorial oficial da Unidade de Conservação Estadual disponibilizado pelo IDE-SISEMA.

As informações referentes à Rubi S.A. Ltda (GO) encontram-se em processo de validação técnica e compatibilização cartográfica, considerando critérios de enquadramento territorial e ambiental aplicáveis ao indicador GRI 304-1. Dessa forma, os dados da unidade não foram consolidados neste ciclo de reporte.



GRI 304-3: Habitats protegidos ou restaurados

Habitats protegidos ou restaurados sob responsabilidade da Companhia¹ GRI 304-3			
Unidade	Tamanho da área (ha)	Aprovação da proteção ou restauração	Parcerias
Rubiataba	99,6	Como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, a Rubiataba Industrial promove ações contínuas de recuperação ambiental. Atualmente, a empresa soma 96,02 hectares de áreas recuperadas em decorrência de soluções administrativas, além de 7,58 hectares destinados ao ganho ambiental. Esses resultados refletem iniciativas voltadas à recomposição da vegetação, à conservação do solo e à melhoria das condições ambientais nas áreas sob sua gestão.	As atividades de reflorestamento são realizadas com mão de obra própria, contando com uma equipe composta por 15 mulheres, que atuam diretamente nas ações de plantio, manutenção e recuperação das áreas, fortalecendo não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a inclusão e valorização da participação feminina nas atividades do campo.

GRI 304-4: Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização¹ GRI 304-4		
Nível de risco	2023	2024
Criticamente ameaçada de extinção	0	0
Ameaçada de extinção	0	0
Vulnerável	0	1
Quase ameaçada de extinção	0	1

As listas oficiais de conservação utilizadas para identificação de espécies com ocorrência potencial nas áreas influenciadas pelas operações da Rubi S.A. foram: a “Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção” do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2022) e a “Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do estado de Minas Gerais” (Deliberação Normativa COPAM nº 147/2010). Foram identificadas as seguintes espécies em Minas Gerais:

- Espécies vulneráveis: tamanduá-bandeira (*myrmecophaga tridactyla*), gato-mourisco (*herpailurus yagouaroundi*), onça-parda (*puma concolor*), jaguatirica (*leopardus pardalis*), cateto (*dicotyles tajacu*)
- Espécies quase ameaçadas: lobo-guará (*chrysocyon brachyurus*), macaco-prego (*sapajus libidinosus*)
- Espécie ameaçada de extinção: tapeti (*sylvilagus brasiliensis*)



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REDUÇÃO DAS EMISSÕES

Como parte do nosso compromisso com a sustentabilidade e o aprimoramento da eficiência energética, realizamos o acompanhamento contínuo das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) associadas às nossas atividades industriais e agrícolas. A seguir, destacamos os principais resultados desse trabalho: Realizamos o monitoramento contínuo das emissões atmosféricas das caldeiras da unidade, com foco nos indicadores de material particulado (MP), óxidos de

nitrogênio (NOx) e monóxido de carbono (CO), todos mantidos dentro dos limites estabelecidos pela legislação ambiental vigente. Também avaliamos as emissões visuais de fumaça preta oriundas das fontes móveis — como tratores e caminhões abastecidos com diesel utilizando a Escala de Ringelmann. Essa ferramenta permite classificar o grau de opacidade da fumaça, e os dados mostram predominância do nível 1, indicando desempenho ambiental satisfatório. No

âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), mantivemos nossa certificação, comprovando a eficiência do nosso processo produtivo e a aderência aos critérios técnicos e legais da política. Essa certificação reforça não apenas o nosso compromisso ambiental, mas também comprova a regularidade das operações agrícolas, contribuindo diretamente para as metas nacionais de descarbonização e para o avanço da matriz energética renovável no país.



GRI 305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

Escopo 1: Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e) ^{1 2} GRI 305-1		
	2023	2024
Combustão estacionária	44.944,678	47.277,193
Resíduos sólidos	N.A	N.A
Efluentes	N.A	N.A
Combustão móvel	17.931,34	17.286,56
Emissões fugitivas	1.510,62	1.419,47
Processos Industriais	83.224,60	83.666,17
Atividades agrícolas	44.984,22	40.248,69
TOTAL DE EMISSÕES BRUTAS DE CO₂	192.595,456	189.898,088
Emissões biogênicas	446.783,940	471.651,381

Escopo 2: Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e) ^{1 2 4} GRI 305-2		
	2023	2024
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica com base na localização (<i>location-based</i>)	207,886	397,353
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica com base na escolha de compra (<i>market-based</i>)	0	0

Escopo 3: Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e) ^{1 2 3} GRI 305-3		
	2023	2024
A Rubiataba Industrial definiu que o reporte de emissões do Escopo 3 foi considerado não aplicável para os períodos de 2023 e 2024, com base na avaliação de materialidade e na disponibilidade de dados relacionados às emissões indiretas da cadeia de valor.	N.A	N.A

¹ O inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Rubi S.A.

considera os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃, conforme metodologias aplicáveis ao reporte corporativo. Não foram identificadas alterações operacionais ou metodológicas relevantes que demandassem recalculações das emissões do ano-base

³ A abordagem de consolidação adotada para o inventário de emissões é a de controle operacional.

⁴ Para a quantificação das emissões de Escopo 2, na abordagem baseada em localização (*location-based*), foi utilizado o fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Emissão de Gases do Efeito Estufa (tCO₂e) ^{2 3} | GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Ano	tCO ₂ e
2023	159.067
2024	145.628

Intensidade de emissão de Gases de Efeito Estufa (kgCO₂e/tc.eq.) ^{1 2 3 4 5} | GRI 305-4

Ano	kgCO ₂ e/tc.eq.
2023	25,0
	25,0
	35,8
2024	26,3
	26,3

GRI 305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)**Intensidade de emissão de Gases do Efeito Estufa ^{2 3 4 5} | GRI 305-4**

2023/2024	0,627
Etanol (gCO₂e/MJ)	
2023/2024	0,017

Os indicadores de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) apresentados neste relatório referem-se aos anos de 2023 e 2024, considerando as emissões dos Escopos 1 e 2, com abordagem de controle operacional.

³ Para os cálculos, foram considerados os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃, utilizando metodologia alinhada ao Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG)

⁴ A intensidade de emissões foi calculada com base na relação entre as emissões de GEE e os volumes de produção de açúcar, etanol e energia elétrica reportados no período.



GRI 305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)**GRI 305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)****GRI 305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas****Redução de emissões de gases de efeito estufa (tCO2e) ^{1 2} | GRI 305-5**

	Escopo 1	Escopo 2
Emissões no ano-base (2023)	159.067	207,886
Emissões em 2024	145.628	397,353
Reduções de emissões de GEE (tCO2eq)	-13.439	-605,239

¹ Para os cálculos, foram considerados os gases CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6 e NF3. O ano-base escolhido foi 2020, por ser o primeiro ano em que nosso inventário de GEE passou por verificação externa independente, apesar de não reportarmos as emissões no Escopo 2 com base em escolha de compra.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) (tCO2e) ^{1 2 3} | GRI 305-6

	2022	2023	2024
Total de SDO produzido em toneladas de gás – HCFC-22		95,885	23,97
Total de SDO produzido em toneladas de gás – HCFC-141b		115,11	133,10

As substâncias consideradas nos cálculos de emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) foram o HCFC-22, utilizado em sistemas de ar-condicionado, e o HCFC-141b, aplicado em atividades de manutenção e reposição de equipamentos.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (tCO2e) ^{1 2 3} | GRI 305-7

	2023	2024
NOx	32,77	25,24
Material Particulado	90,65	12,20

¹ As fontes dos fatores de emissão foram extraídas dos relatórios de monitoramento das fontes fixas existentes, considerando a média das 3 caldeiras. Na unidade de Rubi S.A., a medição é feita semestralmente. São realizadas coletas/amostragens das emissões atmosféricas das nossas fontes fixas, analisando os parâmetros de material particulado e óxidos de nitrogênio conforme legislação vigente. Na unidade de Rubi S.A., as amostragens são realizadas nos meses de Maio e Setembro nas duas fontes fixas existentes.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (tCO2e) ^{1 2 3} | GRI 305-7

Indicador	2023	2024
NOx	32,77	25,24
Material Particulado	90,65	12,20

¹ As fontes dos fatores de emissão foram extraídas dos relatórios de monitoramento das fontes fixas existentes, considerando a média das 3 caldeiras. Na Rubiataba Industrial a medição é feita semestralmente são realizadas coletas/amostragens das emissões atmosféricas das nossas fontes fixas, analisando os parâmetros de material particulado e óxidos de nitrogênio conforme legislação vigente.

GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS

As ações contempladas no PGRS incluem:

- Classificação, separação, armazenamento temporário, transporte e destinação final dos resíduos gerados nas unidades industriais e agrícolas;
- Encaminhamento adequado de resíduos das classes I (perigosos) e II (não perigosos), com base em autorizações ambientais e planos de manejo específicos;
- Coordenação técnica própria, responsável pela gestão operacional, documental e fiscal de todos os resíduos gerados;
- Contratação exclusiva de prestadores de serviço licenciados para transporte e disposição final, exigindo: Licenciamento ambiental atualizado;
- Certificados de Destinação Final (CDF);
- Relatórios completos de rastreabilidade;

Evidências de conformidade contratual, incluindo inspeções, auditorias e visitas técnicas presenciais. Esse modelo de gestão assegura conformidade legal, transparência nos processos e reforça o compromisso da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo uma operação ambientalmente responsável e socialmente comprometida.



GRI 306: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.

GRI 306-3: Resíduos gerados

Total de resíduos gerados, por tipo e composição (t) ^{1 2} GRI 306-3		
Não perigosos	2023	2024
Bagaço de Cana-de-Açúcar (t)	439.258	492.777
Cinzas e Fuligem(t)	19.862,22	13.373,67
Torta de filtro (t)	36.284,02	21.452,00
Plástico (t)	36,010	17,780
Papel, Papelão (t)	9,860	5,973
Sucatas Metálicas (t)	439,670	508,220
Pneus e Borrachas (t)	90,080	105,960
TOTAL (t)	495.979,86	528.240,60
Perigosos	2023	2024
Eletroeletrônicos, pilhas e baterias (t)	7,74	9,33
Materiais contaminados (t)	19,940	26,910
Óleos contaminados(t)	55,020	50,820
TOTAL	82,700	87,060
TOTAL GERAL (t)	496.062,56	528.327,66

¹ Os dados foram extraídos das Declarações de Movimentação de Resíduos (DMR), inventários de resíduos e relatórios gerenciais do sistema. E As informações referentes ao gerenciamento de resíduos das unidades foram extraídas das planilhas internas de controle ambiental e do sistema de gestão de resíduos, no qual são lançadas todas as notas fiscais de saída dos resíduos gerados. Todos os resíduos gerados são inseridos no gerenciamento e monitoramento ambiental, incluindo resíduos recicláveis, rejeitos e resíduos contaminados. O sistema possibilita maior rastreabilidade, precisão das informações e emissão de relatórios e evidências documentais. Considerando que toda movimentação de resíduos ocorre por meio do sistema SINIR, atualmente o monitoramento da gestão é realizado diariamente, com retenção e controle de Nota Fiscal, Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR/MRT) e Certificado de Destinação Final (CDF).



Resíduos não destinados para disposição final, por tipo e operações de recuperação (kg)^{1 2 3 4} | GRI 306-4

Não Perigosos	2023			2024		
	Dentro da organização	Fora da organização	TOTAL	Dentro da organização	Fora da organização	TOTAL
Reciclagem	0,00	602,76	602,76	0,00	602,76	705,71
Uso agrícola	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso alimentação animal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tratamento de efluentes	0,00	721,57	721,57	0,00	721,57	889,67
Recuperação Energética						
TOTAL			1.324,33			1.595,38

Perigosos	2023			2024		
	Dentro da organização	Fora da organização	TOTAL	Dentro da organização	Fora da organização	TOTAL
Reciclagem	0,00	7,74	7,74	0,00	9,33	9,33
Rerrefino de óleo	0,00	55,02	55,02	0,00	50,82	50,82
Coprocessamento	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00
Blendagem para coprocessamento			0,00			0,00
Tratamento de efluentes ⁵	0,00	207,74	207,74	0,00	454,52	454,52
TOTAL			270,50			514,67
TOTAL GERAL			1.594,83			2.110,05

¹ Dentro da Organização: operações realizadas pela unidade agroindustrial. Fora da Organização: operações realizadas por terceiros, mediante contrato. ² As informações foram extraídas do inventário de resíduos e compiladas em planilhas específicas de controle de resíduos. ³ Quantidade de resíduos destinados para Tratamento de Efluentes incluída em linha com dados reportados para Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad Goiás).

GRI 306-5: Resíduos destinados para disposição final

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição (kg) ^{1,2} GRI 306-5		
Perigosos	2023	2024
Materiais Contaminados	19,88	26,91
Materiais de Construção contendo amianto	0,00	0,00
TOTAL	19,88	26,91
Não perigosos	2023	2024
Plástico, papel, papelão e vidro	49,43	67,29
Resíduos Urbanos	0,00	0,00
Pneus e Borrachas	90,08	105,96
TOTAL	139,51	173,25
TOTAL GERAL	159,39	200,16

¹ Todas as destinações de resíduos são realizadas externamente à organização, por empresas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes. Os resíduos classificados como perigosos são destinados por empresas especializadas e licenciadas, responsáveis pelo encaminhamento ambientalmente adequado, incluindo disposição final em aterros industriais licenciados.

² As informações referentes à unidade operacional de Minas Gerais foram extraídas da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM/MG), por meio do Sistema MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos, considerando as Declarações de Movimentação de Resíduos (DMR).

³ As informações de resíduos sólidos da unidade da Rubi S.A. Ltda. em Goiás foram obtidas a partir da base de dados do programa interno de gestão de resíduos (“Residual”), complementadas por registros de faturamento e controle operacional.

Resíduos destinados para disposição final, por tipo de disposição (kg) ^{1,2,3} GRI 306-5		
Perigosos	2023	2024
Aterro	0,00	889,67
Incineração	19,88	26,91
TOTAL	19,88	916,58
Não perigosos	2023	2024
Aterro (Classes IIA e IIB)		
TOTAL		
TOTAL GERAL	19,88	916,58



REDAÇÃO E EDIÇÃO DE CONTEÚDO:

Aurenio de Oliveira Lima
Darciene Arlet de Sousa
Edna Dayane de Bessa Almada
Fernanda Januario da Silva Moraes
Jackeillyne Loyane de Oliveira
Jose Bastos de Almeida Neto
Lívia Maria dos Reis Braga
Michelle Patrícia Alves Pereira
Queine Rogério Custódio
Sarah Aparecida de Lima
Sbetania Delfino Lopes de Brito
Stefany Jaqueline Rezende
Valdeir Bernardino de Sena
Yalle de Medeiros Silva Coutinho

REVISÃO E APROVAÇÃO (COMITÊ ESG):

Carlos Odilon de Mascena Jordão
Cristiano Oliveira dos Santos
Edna Dayane de Bessa Almada
Iana Balduino de Souza Silva
Jackeillyne Loyane de Oliveira
Lívia Maria dos Reis Braga
Ludeir José de Oliveira Junior
Luiz Vital Bezerra Cavalcanti Neto
Marcilene Cristina Alves Pereira
Marcos Antonio de Moraes Coutinho
Michelle Patrícia Alves Pereira
Ricardo Andrade
Stefany Jaqueline Rezende
Wesley Lidio Frota
Yalle de Medeiros Silva Coutinho

CONCEPÇÃO GRÁFICA, DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS:

João Lima

IMAGENS:

Acervo Rubi S.A.



rubi s.a.